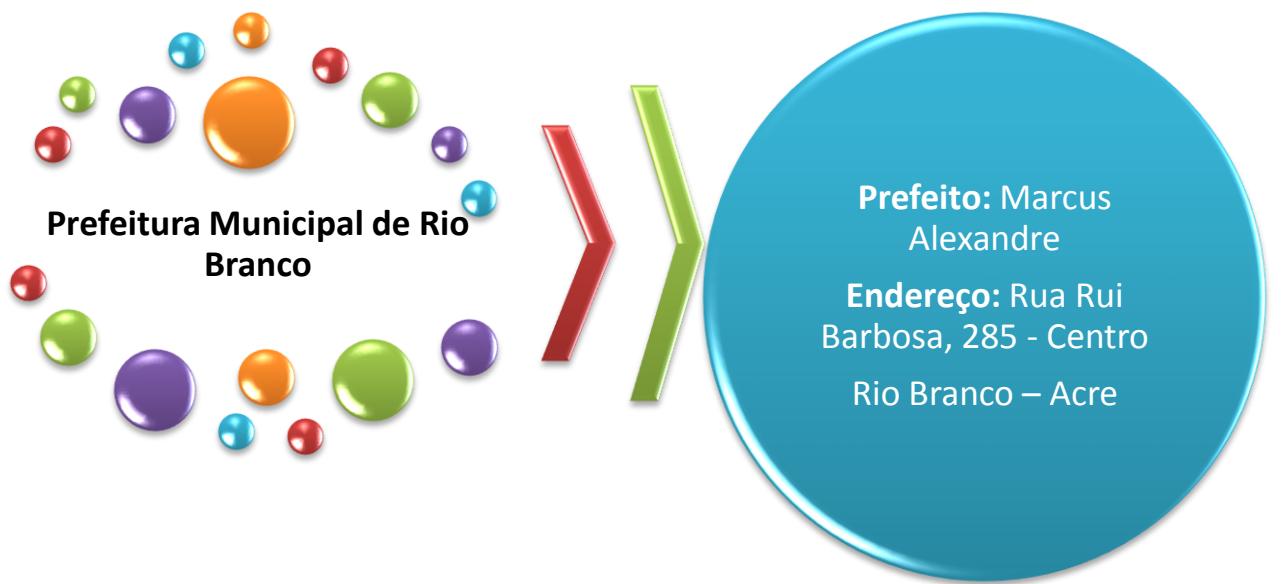


Relatório de Gestão do exercício 2013

- *O Relatório de Gestão do exercício 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art.70 da Constituição Federal, foi elaborado de acordo com a Resolução 62/2008 do Tribunal de Contas do Estado do Acre e das orientações da Controladoria Geral do Município.*







**Instituto de Previdência
do Município de Rio
Branco – RBPREV**

Endereço: Rua Alvorada, nº 411, 2º piso
- Bosque

CEP: 69900-631

Site: rbprev.riobranco.ac.gov.br

Email: rbprev@riobranco.ac.gov.br

Telefone de contato: (68) 3222-8493

Norma de criação: Lei Municipal
nº. 1.963/2013

Código na LOA 2013: 09/203

CNPJ: 17.733.605/0001-94

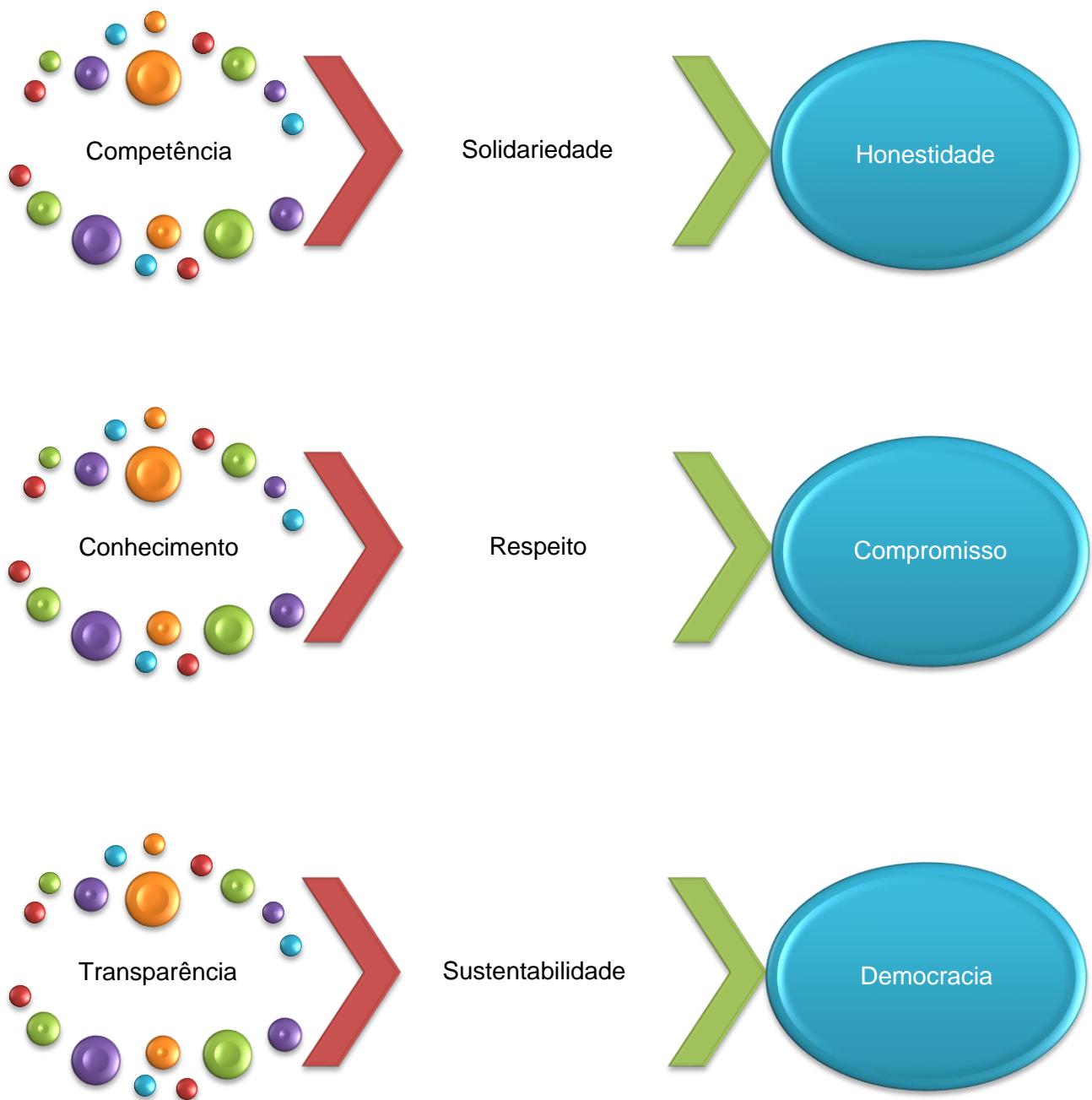


Missão do RBPREV

**Assegurar os direitos
previdenciários aos
servidores efetivos e seus
dependentes mediante
gestão participativa com
ética, profissionalismo e
responsabilidade social.**



Valores do RBPREV



Conselhos de Previdência

Representantes do Conselho Fiscal – CONFIS

I – REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO

Titular: Renata Pessoa da Costa

Suplente: Adércio Belmont de Lima

II – REPRESENTANTES DOS SEGURADOS INDICADOS PELO SINDICATO

Titular: Emília Judite Silva Loureiro

Suplente: Maria Célia Lima de Souza

Titular: Raimunda Sofia dos Santos Miranda

Suplente: Elizânia da Silva Wolter

Representantes do Conselho de Administração – CAPS

I – REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO

a) Poder Executivo Municipal

- Titular: Evandro Luzia Teixeira
- Suplente: Andreato de Oliveira Abomorad
- Titular: Pascal Abou Khalil
- Suplente: Elza Neves Lopes
- Titular: Joaquim Ferreira do Nascimento Júnior
- Suplente: Charles Wilson da Silva Caldera

b) Poder Legislativo Municipal

- Titular: Manoel Ferreira Neto
- Suplente: Maria Haydée Meireles Rodrigues

II – REPRESENTANTES DOS SEGURADOS INDICADOS PELO SINDICATO

a) Poder Executivo Municipal

- Titular: Suely Lemos Bastos de Oliveira Rosas
- Suplente: Antonia Domingos Januário
- Titular: Lucíola Maria de Albuquerque Silva
- Suplente: José Augusto Pinheiro da Silveira
- Titular: Rogério Gonçalves Bezerra
- Suplente: Vanilce de Paula Lima

b) Poder Legislativo Municipal

- Titular: Alzenira Bezerra de Menezes
- Suplente: Sâmia Cristina Franco de Carvalho

Instituto de Previdência do Município de Rio Branco - RBPREV

Norma de criação, definição de competências e estrutura organizacional:	Lei Municipal nº 1.963/13 de 20 de fevereiro de 2013 e Decreto Municipal nº 661 de 01 de março de 2013.
Responsável pela elaboração	Instituto de Previdência do Município de Rio Branco - RBPREV
Equipe do RBPREV em 2013	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Presidente: Márcio Oliveira do Carmo ✓ Diretora de Previdência: Raquel de Araújo Nogueira ✓ Divisão de Concessão e Manutenção de - Benefício: Gilberto Alves de Medeiros ✓ Divisão da Folha de Pagamento: Giselle Astury de Almeida ✓ Diretora de Administração e Finanças: Irle Maria Gadelha Mendonça ✓ Divisão de Administração Suprimentos e Logística: Marcelo Luiz de Oliveira Costa ✓ Divisão de Orçamento, Contabilidade e Finanças e Contador dos Fundos de Previdência: Amides Tavares de Souza ✓ Procuradora Jurídica: Rosangela Moreira Tavares ✓ Divisão de Tecnologia da Informação: Marcelo Rodrigues de Oliveira ✓ Chefia de Gabinete: Déborah de Paula

**Rio Branco-Acre, 31 de dezembro
de 2013.**

Márcio Oliveira do Carmo
Diretor-Presidente do RBPREV
Gestor do Fundo Previdenciário

Sumário

1.	Introdução – Relatório de Gestão de 2013	14
2.	Regime Próprio de Previdência Social do Município de Rio Branco e os Fundos de Previdência ..	14
3.	Instituto de Previdência do Município de Rio Branco – RBPREV.....	15
4.	Orçamento do Instituto de Previdência no exercício de 2013	20
5.	Fonte de receita do RBPREV.....	21
6.	Movimentações Financeiras do exercício de 2013	24
7.	Reserva Técnica.....	28
8.	Planos de Aplicações Financeiras – A Política de Investimento do RBPREV	28
9.	Aplicações Financeiras do FPREV x Resolução do Conselho Monetário Nacional Nº 3.922/10. .	31
10.	Resultado das Aplicações Financeiras do Exercício de 2013 e a Tomada de Decisões de Investimentos	32
11.	Compras e Contratações - Contratos firmados em 2013.....	33
12.	Capacitações realizadas em 2013	36
13.	Planejamento 2013.....	40
14.	As metas do RBPREV e resultados obtidos	40
15.	Administração dos Benefícios Previdenciários	54
16.	Avaliações Atuariais do exercício de 2013	61
17.	Resultados e Conclusões.....	63
18.	Anexos.....	64

Listá de Imagens

Imagen I - Centro de Gestão Administrativa e Apoio ao Servidor	16
Imagen II - Organograma do RBPREV	18
Imagen III - Equipe do RBPREV	19
Imagen IV - Reuniões para apresentação da proposta de Criação da Autarquia Especial	41
Imagen V - Solenidade para assinatura da Lei que criou o Instituto de Previdência	41
Imagen VI - Inauguração do Centro de Gestão Administrativa e apoio ao Servidor	42
Imagen VII - Material informativo sobre o Siprev Gestão RPPS do MPS.....	44
Imagen VIII - Servidores sendo capacitados para utilização do Siprev Gestão	45
Imagen IX - Reuniões de sensibilização com servidores municipais	45
Imagen X - Reuniões de sensibilização com vereadores e servidores da Câmara Municipal de Rio Branco	46
Imagen XI - Material piblítario do Censo Previdenciário com a participação da Prof. Maria Célia ...	46
Imagen XII - Ato de doação do prédio onde funcionava a sede do Poder Legislativo Municipal.	50
Imagen XIII - Participação da Equipe do RBPREV em eventos para disseminar a cultura previdenciária	51
Imagen XIV - Participação da Equipe do RBPREV na 1ª Reunião com Diretores de Escolas e Coordenadores de Creches	52
Imagen XV - Participação da Equipe do RBPREV na 2º Reunião com Diretores de Escolas e Coordenadores de Creches	52
Imagen XVI - 1º Fórum Acreano de Regime Próprio de Previdência Social	54

Listá de Gráficos

Gráfico I - Despesas do RBPREV em 2013.....	36
Gráfico II - Percentual de participação dos servidores no Senso Previdenciário	47
Gráfico III- Evolução da folha de pagamento de 2012 para 2013	58
Gráfico IV - Evolução da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas FPREV/2013	59
Gráfico V - Representação gráfica da folha de pagamento do FFIN	61

Listá de Quadros

Quadro I - Orçamento – Receitas do FPREV para exercício de 2013 – em R\$.....	21
Quadro II - Orçamento - Despesas do FPREV para exercício de 2013 – em R\$	21
Quadro III - Folha de pagamento de 2012 dos servidores vinculados ao RBPREV	23
Quadro IV - Demonstrativos da Movimentação Bancária do exercício de 2013 – Conta Banco do Brasil nº 8098-5	25

Quadro V - Demonstrativos da Movimentação Bancária do exercício de 2013 – Conta Banco do Brasil nº 8098-5	25
Quadro VI - Demonstrativos da Movimentação Bancária do exercício de 2013 – Consolidação Fontes 01 e 11.....	26
Quadro VII - Leis, Resoluções, Orientações Normativas, Portarias	29
Quadro VIII - Plano de Investimento	30
Quadro IX - Referências de Mercado – Benchmarks	31
Quadro X - Saldo do RBPREV por fundo de aplicação X Resolução CMN Nº 3.922/10	31
Quadro XI - Contratos celebrados pelo RBPREV em 2013.....	34
Quadro XII - Despesas realizadas pelo RBPREV em 2013 – em R\$.....	36
Quadro XIII - Capacitações realizadas em 2013	38
Quadro XIV - Metas do RBPREV para 2013	40
Quadro XV - Status do Censo Previdenciário emitido pelo SIPREV	47
Quadro XVI - Alíquota suplementar	49
Quadro XVII - Aposentadorias concedidas em 2013	56
Quadro XVIII - Pensões concedidas em 2013	57
Quadro XIX - Valores mensais das folhas de Pagamento de aposentadorias e pensões em 2013	58
Quadro XX - Benefícios pagos pelo Fundo Financeiro.....	59
Quadro XXI - Demonstrativo anual da Folha de Pagamento dos Poderes Executivo e Legislativo	60
Quadro XXII - Alíquota suplementar	62

Glossário de Termos Técnicos e Siglas	
Termo	Significado
Avaliação Atuarial	Estudo realizado anualmente pelo atuário, considerando o levantamento de dados estatísticos e biométricos da população em risco, as bases técnicas atuariais e o plano de benefícios oferecido. Em função dessas três bases o atuário avalia o valor dos compromissos e mensura os recursos necessários à garantia da solvência e equilíbrio do sistema.
Beneficiário	É a pessoa física indicada pelo segurado para receber o pagamento do benefício garantido no plano, em decorrência do seu falecimento e segurado à legislação vigente.
Benefício	Valor pecuniário pago sob a forma de renda ou pecúlio ao participante do plano ou ao seu(s) pensionista(s).
Benefício de Risco	Benefícios decorrentes dos eventos não previsíveis como a morte ou a invalidez. São benefícios de risco: a Pensão por morte de servidor ativo e a aposentadoria por Invalidez.
Carteira de Investimentos	Conjunto de ativos patrimoniais, ativos financeiros e bens ligado aos segmentos de imóveis, renda fixa e renda variável, conforme legislação vigente.
Contribuições	São os recolhimentos previsto nos planos de custeio dos RPPS para os Patrocinadores e para os participantes, como o objetivo de garantir o pagamento de todos os compromissos e obrigações a ele atribuídos por força dos planos de benefícios vigentes.
Dependentes	São os beneficiários dos servidores ativos ou aposentados, definidos nos termos da lei.
Diferimento	Período de espera para início dos pagamentos ou recebimentos.
Equilíbrio Financeiro e Atuarial (EFA)	Acontece quando o patrimônio constituído pelo Sistema Previdenciário equivale à soma das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder, ou seja, o sistema possui os recursos acumulados necessários à garantia do cumprimento de suas obrigações.
Invalidez Total e Permanente	É a moléstia do participante que gera definitiva impossibilidade para qualquer trabalho, remunerado ou não, a partir de informação médica idônea sobre a impossibilidade de recuperação ou reabilitação com os recursos terapêuticos disponíveis.
Liquidez	Existência, em dado momento, de ativos realizáveis capazes de fazer face aos compromissos do plano de benefícios no curto prazo.
Método de Financiamento	Metodologia adotada pelo atuário para garantir o pagamento das obrigações assumidas pelo sistema, face às características biométricas, demográficas, financeiras e econômicas dos participantes.
Mínimo (meta) Atuarial	Parâmetro mínimo desejado para o retorno dos investimentos no segmento de em renda fixa, renda variável e imóveis. O Mínimo ou Meta Atuarial é normalmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com um indexador inflacionário, por exemplo, INPC/IBGE ou IGPM/FGV.

Participante	No caso do RPPS, são todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas vinculados por lei ao sistema previdenciário em questão.
Pensão	Benefício pago mensalmente pelo RPPS ao(s) pensionista(s) do servidor.
Pensionista	Dependente que recebe benefícios de renda continuada, em decorrência do falecimento do servidor ativo ou aposentado.
Recursos Garantidores	Equivalente ao patrimônio de cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano.
Regime Financeiro de Capitalização (Full Funding)	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias são determinadas de modo a gerar receitas que serão capitalizadas durante a vida laborativa do participante do Regime Previdenciário. Essa capitalização das contribuições deverá produzir montantes equivalentes aos valores atuais dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e seus beneficiários indicados. No Regime Financeiro de Capitalização existe a composição total de reservas para os eventos gerados no passado, no presente e no futuro.
Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura (Terminal Funding)	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias pagas por todos os participantes do Regime Previdenciário, em um determinado período, deverão ser suficientes para gerar receitas que serão capitalizadas e formarão uma reserva que será capaz de arcar com benefícios decorrentes dos eventos ocorridos nesse mesmo período. No Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura existe a composição parcial de reservas, ou seja, a reserva será composta apenas para os benefícios gerados naquele período.
Regime Financeiro de Repartição Simples Pay as You Go)	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias pagas por todos os participantes do Regime Previdenciário, em um determinado período, deverão ser suficientes para pagar todos os benefícios decorrentes dos eventos ocorridos nesse mesmo período. No Regime Financeiro de Repartição Simples não existe a composição de reservas, ou seja, tudo o que é arrecadado no período é também gasto.
Serviço Passado	Tempo serviço privado anterior à admissão do servidor no governo federal, estadual ou municipal.
Superávit Técnico	Acontece quando o patrimônio constituído pelo Regime Previdenciário é superior à soma das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder. Neste caso, o sistema possui os recursos acumulados superiores ao necessário para garantir o cumprimento de suas obrigações.
Taxa de Juros	Taxa utilizada para desconto atuarial no cálculo dos valores atuais ou presentes
Taxa de Retorno dos Investimentos	Taxa de retorno esperada de ser obtida pelo investimento do patrimônio do plano.

SIGLAS E ACRÔNIMOS

ANBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
BB	Banco do Brasil
CMN	Conselho Monetário Nacional
CEF	Caixa Econômica Federal
CRP	Certificado de Regularidade Previdenciária
DI OU	Depósito Interbancário são os títulos de emissão das instituições financeiras, que lastreiam as operações do mercado interbancário
CDI	
DRAA	Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial
FPREV	Fundo Previdenciário
FFIN	Fundo Financeiro
IMA	Índice do Mercado AMBIMA - é um índice baseado em uma carteira teórica composta por todos os títulos públicos negociados pelo Tesouro Nacional:
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IRFM1	Fundo composto por LTN e NTN-F com Prazo de vencimento menor que 1 ano
LTN	Letras do Tesouro Nacional (LTN) Pré fixado: títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra. Você sabe antes quantos reais vai ganhar. Forma de pagamento: no vencimento;
LFT	Letras Financeiras do Tesouro (LFT) Pós fixado - Selic: títulos com rentabilidade diária vinculada à taxa de juros básica da economia (taxa média das operações diárias com títulos públicos registrados no sistema SELIC, ou, simplesmente, taxa Selic). Forma de pagamento: no vencimento;
MPS	Ministério da Previdência Social
NTN-B	Nota do Tesouro Nacional – série B (NTN-B): título com rentabilidade vinculada à variação do IPCA, acrescida de juros definidos no momento da compra. Ideal para formar poupança de médio e longo prazo, garantindo seu poder de compra. Forma de Pagamento: semestralmente (juros) e no vencimento (principal);
NTN-C	Notas do Tesouro Nacional – série C (NTN-C): títulos com rentabilidade vinculada à variação do IGP-M, acrescida de juros definidos no momento da compra. Ideal para formar poupança de médio e longo prazo, garantindo seu poder de compra. Forma de Pagamento: semestralmente (juros) e no vencimento (principal);
NTN-F	Nota do Tesouro Nacional – série F (NTN-F): título com rentabilidade prefixada, definida no momento da compra. Forma de Pagamento: semestralmente (juros) e no vencimento (principal).
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
RBPREV	Instituto de Previdência do Município de Rio Branco
UGP BB	Unidade de Gestão Previdenciária do Banco do Brasil



1. Introdução – Relatório de Gestão de 2013

1.1. O presente Relatório Anual de Gestão, definido na forma do Anexo VII da Resolução do TCE/AC nº 62/2008, faz parte da prestação de contas do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco – RBPREV - no exercício de 2013 e tem como objetivo apresentar aos órgãos de controle - interno e externo - e à sociedade de Rio Branco - um balanço sobre o gerenciamento e execução dos planos, programas, e investimentos do RBPREV, estabelecendo comparação das metas previstas com as realizadas e a avaliação dos resultados obtidos até 31 de dezembro do 2013.

1.2. A cada mês, o RBPREV apresenta, aos Conselhos de Previdência, informações concernentes a gestão do Regime Próprio de Previdência do Município de Rio Branco. Além disso, coloca à disposição da sociedade, por meio de seu site, o “RBPREV em números”, boletim com informações consolidadas dos Fundos Previdenciário, Financeiro e do Instituto de Previdência Município de Rio Branco.

1.3. Em observância ao princípio da transparência, apresentamos aos segurados e, especialmente, aos órgãos reguladores governamentais, o presente Relatório Anual de Gestão, relativo ao conjunto de ações realizadas no exercício 2013 com a Taxa de Administração, Fundo Financeiro e Fundo Previdenciário. O documento é uma prestação de contas dos resultados alcançados nos últimos doze meses, dentre eles, números e dados detalhados dos benefícios previdenciários, dos investimentos realizados, avaliação e meta atuarial, além das ações desenvolvidas pela Autarquia ao longo do ano.

1.4. Fazem parte integrantes desta prestação de contas os demonstrativos exigidos pela Lei nº 4.320/64, extratos bancários, demonstrativos de aplicações financeiras, Parecer do Conselho Fiscal e Resolução do Conselho de Administração.

2. Regime Próprio de Previdência Social do Município de Rio Branco e os Fundos de Previdência

2.1. Um dos grandes marcos da gestão do então Prefeito Raimundo Angelim e sua equipe de governo aconteceu no ano de 2009 com a transição do regime de trabalho, de celetista para estatutário, um desejo antigo dos servidores municipais. Em decorrência dessa transformação, instituiu-se o Regime Próprio de Previdência Social por meio da Lei Municipal nº 1.793, de 23 dezembro de 2009, tendo vigência, efetivamente, em 1º de abril de 2010, garantindo aos servidores efetivos e seus dependentes, benefícios previdenciários instituídos em lei.

2.2. Seguindo os ditames da Constituição Federal, Emendas Constitucionais nºs 19, 20, 41 e 47 e da Lei nº. 9.717/98, que dispõe sobre a criação e regulamentação dos RPPS, a Lei Municipal nº 1.793/09, citada acima, além de criar o então Departamento de Previdência do Município de Rio Branco, instituiu as contribuições previdenciárias do regime, disciplinou as aposentadorias e pensões dos servidores do Município de Rio Branco e criou os Fundos de Previdência Social: **Fundo Previdenciário – FPRev**



e o **Fundo Financeiro – FFIN**, aderindo ao sistema de segregação de massa previdenciária com contas e contabilizações separadas e distintas do Tesouro Municipal.

- 2.2.1. No **Fundo Financeiro – FFIN** - as obrigações são financiadas pelo Regime Financeiro de Repartição Simples - sistema atualmente utilizado com garantia de o Município realizar a cobertura total de sua insuficiência financeira- não é renovável e se extinguirá gradativamente, pela mortalidade natural dos seus participantes. O Fundo Financeiro é destinado aos servidores que já recebiam benefícios previdenciários antes da promulgação da Lei Municipal nº. 1.793/09 e aos seus dependentes.
- 2.2.2. O **Fundo Previdenciário – FPREV** - é destinado aos demais servidores de cargo efetivo e aos seus respectivos dependentes, baseado no sistema de capitalização, ou reserva de capitais, que implicará na formação de uma poupança previdenciária, destinada ao custeio dos benefícios previdenciários futuros.

3. Instituto de Previdência do Município de Rio Branco – RBPREV

3.1. Com a mudança de governo municipal, após as eleições de 2012, assumiu o Prefeito Marcus Alexandre, trazendo na bagagem, a continuidade dos compromissos com os servidores públicos municipais firmados por Raimundo Angelim. Decorridos apenas dois meses de gestão, Marcus Alexandre honrou o compromisso pactuado em seu Plano de Governo criando o **Instituto de Previdência do Município de Rio Branco – RBPREV**, por intermédio da Lei Municipal nº 1.963, de 20 de fevereiro de 2013.

3.2. O RBPREV é hoje uma Autarquia Municipal Especial vinculada à Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas – SEAD. Anteriormente, o RBPREV funcionava como Departamento, pertencente à estrutura da administração direta da Prefeitura de Rio Branco, portanto, a partir de março de 2013 os Fundos de Previdência passaram a ser geridos pela Autarquia Municipal Previdenciária.

3.3. O Instituto de Previdência do Município de Rio Branco tem sua sede localizada no segundo piso do Centro de Gestão Administrativa e Apoio ao Servidor, à Rua Alvorada, nº 411 – Bosque.



Imagen I - Centro de Gestão Administrativa e Apoio ao Servidor



3.4. Responsabilidade Institucional do RBPREV

3.4.1. O Instituto de Previdência do Município de Rio Branco tem as seguintes atribuições, definidas na Lei Municipal nº 1.963/13, *in verbis*:

I - arrecadar, assegurar e administrar recursos financeiros e outros ativos do Fundo Financeiro - FFIN e do Fundo Previdenciário - FPREV para o custeio dos proventos de aposentadoria, das pensões e de outros benefícios previdenciários dos servidores efetivos do Município de Rio Branco previstos em lei;

II - conceder a todos os segurados e respectivos dependentes do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS os benefícios previstos em lei;

III - normatizar os procedimentos referentes ao recolhimento das contribuições previdenciárias, bem como proceder a fiscalização e o lançamento do crédito previdenciário devido ao FFIN e ao FPREV.

§ 1º O RBPREV é a entidade única de gestão do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Rio Branco - RPPS.

§ 2º Os fundos de previdência - FFIN e o FPREV, geridos pelo RBPREV, serão organizados com base em normas gerais de contabilidade e atuaría, de modo a garantir o equilíbrio financeiro e atuarial.



3.5. Estrutura Administrativa do RBPREV

3.5.1. O Instituto de Previdência do Município de Rio Branco - RBPREV - teve a estrutura administrativa criada por meio do Decreto Municipal nº 661 de 01 de março de 2013, que regulamenta o parágrafo único do art. 14, da Lei Municipal nº 1.963 de 20 de fevereiro de 2013, cujo Art. 1º transcrevemos abaixo:

Art. 1º O Instituto de Previdência do Município de Rio Branco -RBPREV, criado pela Lei Municipal nº 1.963/2013, terá a seguinte estrutura organizacional básica:

I -Conselho de Administração de Previdência Social – CAPS;

II -Conselho Fiscal – CONFIS;

III -Comitê de Investimento;

IV - Gabinete do Diretor-Presidente:

a) Procuradoria Jurídica;

b) Chefia de Gabinete;

1. Secretaria Administrativa;

c) Divisão de Tecnologia da Informação;

d) Divisão de Controle Interno.

V -Diretoria de Previdência:

a) Divisão de concessão e manutenção de benefícios;

1. Divisão de Folha de pagamento;

2. Divisão de compensação previdenciária;

3. Divisão de Apoio a Junta Médica.

VI - Diretoria de Administração e Finanças:

a) Divisão de Administração, Suprimentos e Logística;

b) Divisão de Orçamento, Contabilidade e Finanças.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Imagen II - Organograma do RBPREV

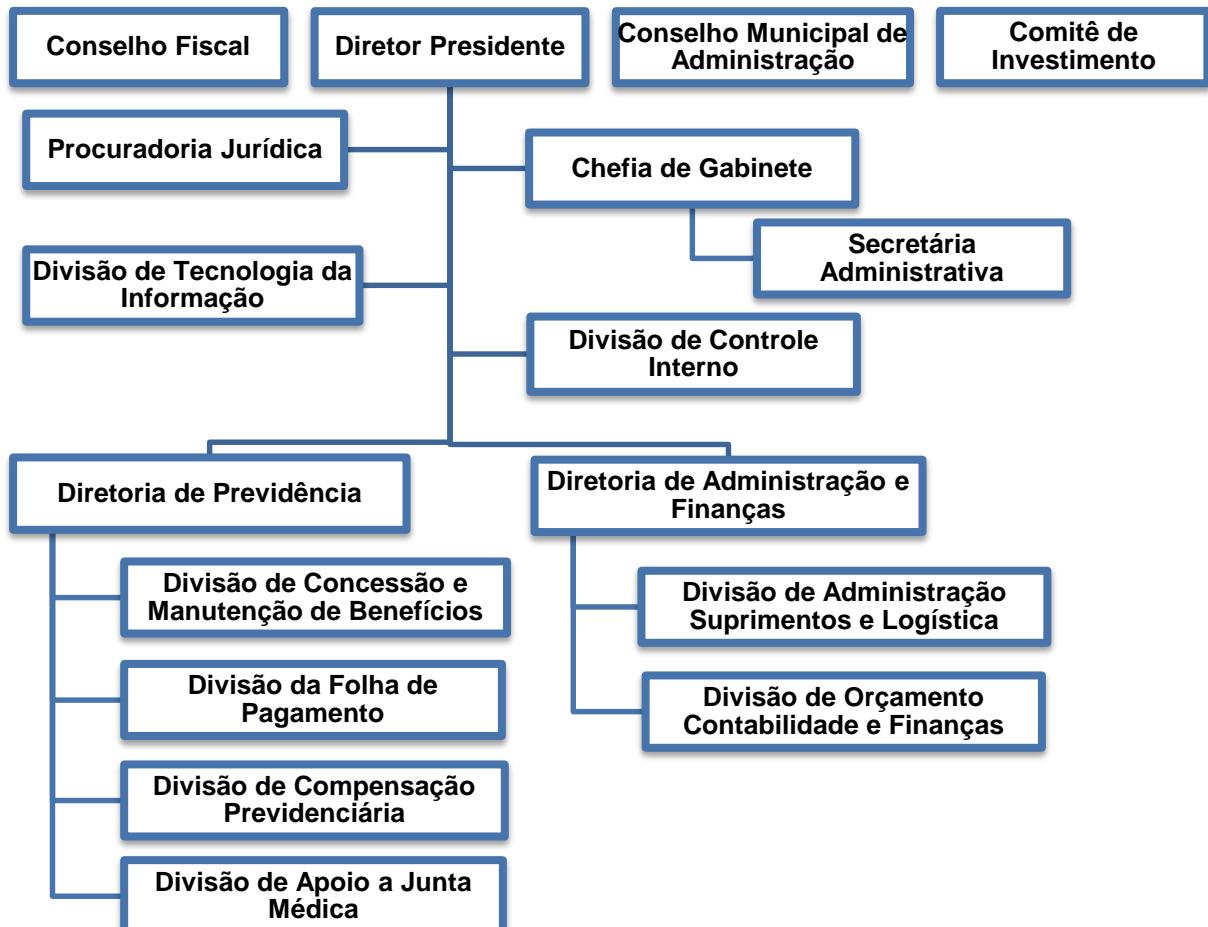




Imagen III - Equipe do RBPREV



3.5.2. Dos 15 (quinze) cargos comissionados, criados por meio da Decreto Municipal nº 661 de 01 de março de 2013, foram ocupados somente 10 (dez). Dessa forma, entendemos que a estrutura de pessoal do RBPREV é muito enxuta, portanto, manter a gestão dos Fundos de Previdência e garantir os direitos previdenciários dos servidores e seus dependentes é ainda mais desafiador.

3.6. Conselhos de Previdência

3.6.1. Conselho de Administração:

- 3.6.1.1. O Conselho de Administração é órgão colegiado de deliberação e supervisão do RBPREV constituído por 08 (oito) membros e seus respectivos suplentes para um mandato de 02 (dois) anos, permitida uma única recondução, sendo:
- 3.6.1.2. 04 (quatro) representantes do Governo Municipal, e seus respectivos suplentes, indicados entre servidores efetivos do Poder Executivo e Legislativo, sendo 3 (três) servidores indicados pelo Chefe do Poder Executivo Municipal e 1 (um) pelo representante do Poder Legislativo;
- 3.6.1.3. 04 (quatro) representantes dos segurados e beneficiários do Regime Próprio de Previdência Social, e seus respectivos suplentes, sendo 03 (três) representantes dos segurados em atividade e 01 (um) representante dos aposentados, indicados pelo Sindicato dos Servidores Municipais.



3.6.2. Conselho Fiscal:

- 3.6.2.1. O Conselho Fiscal é um órgão de fiscalização e controle interno da gestão do RBPREV composto por 03 (três) membros titulares e seus respectivos suplentes, para um mandato de 02 (dois) anos, permitida uma única recondução, sendo:
- 3.6.2.2. 01 (um) membro e respectivo suplente, indicados pelo Chefe do Poder Executivo Municipal dentre os servidores efetivos;
- 3.6.2.3. 02 (dois) membros e respectivos suplentes indicados pelo Sindicato dos Servidores Municipais dentre os segurados do RBPREV.

4. Orçamento do Instituto de Previdência no exercício de 2013

4.1. Os Quadros I e II apresentam as informações do orçamento previsto e executado, referente a Taxa de Administração do RBPREV, para o exercício de 2013. O Orçamento foi autorizado pela Lei Municipal nº 1.963 de 20 de fevereiro de 2013 e a suplementação por meio do Decreto Municipal nº 1.090 de 20/03/2013.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Quadro I - Orçamento – Receitas do FPREV para exercício de 2013 – em R\$

Receitas	Valor Estimado	Suplement.	Anulação	Orçamento	Valor Arrecadado	Saldo Orçament.
Patrimonial	0	0	0	0	27.818,27	27.818,27
Total Receita	0	0	0	0	27.818,27	27.818,27

Quadro II - Orçamento - Despesas do FPREV para exercício de 2013 – em R\$

Despesa	Valor Fixado	Suplement.	Anulação	Orçamento atualizado	Valor Executado	Saldo Orçament.
Corrente	1.906.137,00	68.000,00	702,79	1.973.434,21	963.505,29	1.009.928,92
Pessoal e Encargos Sociais	1.433.000,00	68.000,00	702,79	1.500.297,21	841.977,72	658.319,49
Outras Desp Correntes	541.137,00	0,00	0	541.137,00	121.527,57	419.609,43
Capital	100.000,00	0	0	100.000,00	55.000,00	45.000,00
Total Despesa	2.006.137,00	68.000,00	702,79	2.073.434,21	1.018.505,29	1.054.928,92

4.2. A transferência do Fundo Previdenciário para a Taxa de Administração foi realizada por meio de uma interferência financeira, sem execução orçamentária. Nesse sentido os valores repassados ao Instituto de Previdência (Receitas), a título de transferências recebidas, constante no Anexo 12 da Lei nº 4.320/64, são provenientes do orçamento do Fundo Previdenciário.

4.3. Com relação a execução da Receita, observamos o valor de R\$ 27.818,27 (vinte e sete mil oitocentos e oito reais e vinte e sete centavos). Este é proveniente de rendimento de investimentos financeiros.

4.4. A metodologia de cálculo do valor estimado da despesa, bem como o motivo da suplementação de R\$ 68.000,00 (sessenta e oito mil reais) e da anulação de R\$ 702,79 (setecentos e dois reais e setenta e nove centavos) serão abordados no **item 5** deste relatório – A fonte de receita do RBPREV.

5. Fonte de receita do RBPREV

5.1. O Instituto de Previdência do Município de Rio Branco tem como principais fontes de receita, a Taxa de Administração, prevista no art. 5º da Lei Municipal nº 1.963/13, e as receitas patrimoniais, resultado das aplicações financeiras.

5.2. Excepcionalmente no exercício de 2013 o RBPREV contou também com receitas provenientes da Fonte 01 (Recursos Próprios do Tesouro Municipal).



5.3. A Taxa de Administração, utilizada na cobertura das despesas administrativas do RBPREV, é calculada considerando a alíquota de 2% (dois por cento) do valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados vinculados ao regime, apurado no exercício financeiro anterior.

5.4. Para estimar o valor da receita da Taxa de Administração do exercício de 2013, atendendo ao disposto no art. 5º da Lei Municipal nº 1.963/13, apurou-se 2% (dois por cento) do valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados vinculados ao regime, referente ao exercício financeiro de 2012.

5.5. Considerou-se, para cálculo do valor total da Taxa de Administração, somente 9 (nove) meses, haja vista que sua utilização só seria de abril a dezembro de 2013.

5.6. Apresentamos no Quadro III as informações das folhas de pagamento, do exercício de 2012, dos servidores vinculados ao RBPREV, bem como a base de cálculo da Taxa de Administração.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Quadro III - Folha de pagamento de 2012 dos servidores vinculados ao RBPREV

Folha do Fundo Financeiro				
	Poder Legislativo		Poder Executivo	
Período	Aposentados	Pensionistas	Aposentados	Pensionistas
Janeiro	50.088,55	12.689,29	116.237,04	39.119,62
Fevereiro	50.596,17	12.474,21	116.376,89	39.119,62
Março	50.596,17	12.689,29	123.680,04	39.119,62
Abril	52.162,35	13.133,43	124.546,16	40.759,94
Maio	52.162,35	13.133,43	124.488,94	36.084,81
Junho	78.243,53	19.700,14	124.488,94	40.759,94
Julho	52.162,35	13.133,43	124.488,94	40.759,94
Agosto	52.162,35	13.133,43	122.936,93	40.759,94
Setembro	52.162,35	13.133,43	121.338,83	40.406,68
Outubro	52.162,35	13.133,43	120.099,60	40.406,68
Novembro	52.162,35	13.133,43	121.725,71	40.406,68
Dezembro	52.162,35	13.133,43	121.725,71	41.000,31
13º	26.081,17	6.566,72	124.295,58	41.645,91
	672.904,39	169.187,09	1.586.429,31	520.349,69
	TOTAL FFIN		2.948.870,48	
	Folha de servidores Ativos		Folha do Fundo Previdenciário	
Período	Executivo	Legislativo	Aposentados	Pensionistas
Janeiro	8.554.357,15	283.257,46	5.636,29	28.092,09
Fevereiro	8.804.134,61	280.532,07	7.544,96	36.671,26
Março	9.064.642,84	284.945,19	7.229,31	35.574,77
Abril	9.746.211,84	306.910,82	7.229,31	41.123,47
Maio	9.767.821,67	294.705,27	9.056,53	34.722,58
Junho	9.942.212,98	430.270,96	8.013,59	98.621,66
Julho	9.997.780,87	299.060,97	8.013,59	46.348,08
Agosto	10.009.697,25	311.162,26	8.013,59	50.713,43
Setembro	10.135.689,09	307.023,83	8.046,31	47.489,26
Outubro	10.105.710,06	293.135,27	8.046,31	51.987,63
Novembro	10.256.327,87	305.302,61	9.549,56	55.502,63
Dezembro	10.347.214,72	438.414,78	9.549,56	54.072,46
13º	9.324.181,23	173.450,87	9.450,62	43.203,06
	126.055.982,18	4.008.172,36	105.379,53	624.122,38
	TOTAL ATIVO	130.064.154,54	TOTAL FPREV	729.501,91
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO				
Total folha de pagamento de servidores ativos			R\$	130.064.154,54
Total folha de pagamento do FPREV			R\$	729.501,91
Total folha de folha de pagamento do FFIN			R\$	2.948.870,48
Total geral da folha do exercício de 2012			R\$	133.742.526,93
Taxa de Administração para um ano - 2%			R\$	2.674.850,54
Valor Mensal - Duodécimo			R\$	222.904,21
Tx de Adm. para 9 meses – de abril a dezembro de 2013			R\$	2.006.137,90



5.7. A Lei de instituição da Autarquia estabeleceu, em seu art. 34, que as despesas administrativas do RBPPREV seriam custeadas pelo tesouro municipal até 31 de março de 2013. Em decorrência disso, o Poder Executivo, com recursos do Tesouro Municipal, repassou ao RBPPREV o valor de R\$ 68.000,00 (sessenta e oito mil reais) para cobertura das despesas de folha de pagamento em seu primeiro mês de existência. Esse valor foi suplementado no orçamento do Instituto.

5.8. Do valor repassado pelo Tesouro Municipal, Fonte 01, sobrou R\$ 702,79 (setecentos e dois reais e setenta e nove centavos), que foi devolvido em junho de 2013, o que pode ser visualizado no Quadro IV, que trata das movimentações financeiras da Taxa de Administração da fonte 01. Por isso, esse valor foi cancelado do orçamento.

5.9. Com relação ao duodécimo transferido do FPREV para a conta do Instituto de Previdência em abril de 2013, chamamos atenção ao fato de que dos R\$ 222.904,21 (duzentos e vinte e dois mil novecentos e quatro reais e vinte e um centavos), o RBPPREV transferiu somente R\$ 73.443,98 (setenta e três mil quatrocentos e quarenta e três reais e noventa e oito centavos). Deste montante, R\$ 66.000,70 (sessenta e seis mil e setenta centavos) foi transferido em abril e R\$ 7.443,28 (sete mil quatrocentos e quarenta e três reais e vinte e oito centavos) em maio. Este valor foi somado ao duodécimo do mês, portanto, em maio foi transferido R\$ 230.347,49 (duzentos e trinta mil trezentos e quarenta e sete reais e quarenta e nove centavos), ou seja, R\$ 222.904,21 (duzentos e vinte e dois mil novecentos e quatro reais e vinte e um centavos) mais R\$ 7.443,28 (sete mil quatrocentos e quarenta e três reais e vinte e oito centavos).

5.9.1. Essa transferência a menor em abril se deve a uma decisão a Diretoria Executiva, com anuência dos Conselhos de Previdência. Inicialmente havia a intenção de se transferir somente os valores necessários à cobertura das despesas, sem a criação de reserva. Após o primeiro mês, verificou-se que essa decisão trouxe dificuldades para gestão dos recursos da Taxa de Administração e ainda prejudicaria a possível criação da Reserva Técnica. Em face ao exposto, decidiu-se, a partir de maio, que o valor do duodécimo seria transferido integralmente.

6. Movimentações Financeiras do exercício de 2013

6.1. O RBPPREV, pelos motivos já expostos neste Relatório, contou com duas fontes de receita no exercício de 2013, Fonte 01 (Recursos Próprios do Tesouro Municipal) e a Fonte 11 (RPPS). Nos Quadros IV e V apresentamos a movimentação financeira levando-se em conta a fonte de recurso. Já no Quadro VI, demonstraremos a movimentação financeira da conta do Banco do Brasil nº 8098-5, sem considerar a fonte de receita.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Quadro IV - Demonstrativos da Movimentação Bancária do exercício de 2013 – Conta Banco do Brasil nº 8098-5

Fonte 01					
Mês	Saldo Anterior	Receita Total	Resultado de Investimentos	Despesa Total	Saldo disponível
Março	0	68.000,00	0	54.003,52	13.996,48
Abril	13.996,48	0,00	0	13.293,69	702,79
Maio	702,79	0,00	0	0,00	702,79
Junho	702,79	0,00	0	702,79	0,00
Total		68.000,00	0,00	68.000,00	0,00

Quadro V - Demonstrativos da Movimentação Bancária do exercício de 2013 – Conta Banco do Brasil nº 8098-5

Fonte 11					
Mês	Saldo Anterior	Receita Total	Resultado de Investimentos	Despesa Total	Saldo disponível
Abril	0,00	66.000,70	2,59	65.000,70	1.002,59
Maio	1.002,59	230.347,49	224,90	77.441,55	154.133,43
Junho	154.133,43	222.904,21	731,52	127.401,61	250.367,55
Julho	250.367,55	222.904,21	1.986,94	92.465,19	382.793,51
Agosto	382.793,51	222.904,21	2.624,29	85.322,41	522.999,60
Setembro	522.999,60	222.904,21	3.672,49	87.068,11	662.508,19
Outubro	662.508,19	222.904,21	5.622,71	87.318,89	803.716,22
Novembro	803.716,22	222.904,21	5.469,86	87.399,46	944.690,83
Dezembro	944.690,83	222.904,21	7.482,97	180.824,91	994.253,10
Total		1.856.677,66	27.818,27	890.242,83	994.253,10



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Quadro VI - Demonstrativos da Movimentação Bancária do exercício de 2013 – Consolidação Fontes 01 e 11

Fontes 01 e 11					
Mês	Saldo Anterior	Receita Total	Resultado de Investimentos	Despesa Total	Saldo disponível
Março	0,00	68.000,00	0,00	54.003,52	13.996,48
Abril	13.996,48	66.000,70	2,59	78.294,39	1.705,38
Maio	1.705,38	230.347,49	224,90	77.441,55	154.836,22
Junho	154.836,22	222.904,21	731,52	128.104,40	250.367,55
Julho	250.367,55	222.904,21	1.986,94	92.465,19	382.793,51
Agosto	382.793,51	222.904,21	2.624,29	85.322,41	522.999,60
Setembro	522.999,60	222.904,21	3.672,49	87.068,11	662.508,19
Outubro	662.508,19	222.904,21	5.622,71	87.318,89	803.716,22
Novembro	803.716,22	222.904,21	5.469,86	87.399,46	944.690,83
Dezembro	944.690,83	222.904,21	7.482,97	180.824,91	994.253,10
Total		1.924.677,66	27.818,27	958.242,83	994.253,10



6.2. Com relação as informações financeiras do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco - referente ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2013, fazemos as seguintes observações:

6.2.1. A partir da criação da Autarquia Especial, em março de 2013, o RBPREV abriu a conta nº 8098-5 na Agência 3550-5 do Banco do Brasil, para realizar as movimentações dos recursos provenientes da Taxa de Administração.

6.2.2. A receita total do RBPREV no exercício de 2013 foi de R\$ 1.924.677,66 (um milhão, novecentos e vinte e quatro mil seiscentos e setenta e sete reais e sessenta e seis centavos), sendo:

6.2.2.1. R\$ 68.000,00 (sessenta e oito mil reais), proveniente de repasse do Tesouro Municipal;

6.2.2.2. R\$ 1.856.677,66 (um milhão, oitocentos e cinquenta e seis mil seiscentos e setenta e sete reais e sessenta e seis centavos) da Taxa de Administração.

6.2.3. O resultado dos rendimentos das aplicações financeiras do RBPREV ao final de 2013, apresentou R\$ 27.818,27 (vinte e sete mil oitocentos e oito reais e vinte e sete centavos).

6.2.4. O valor total das despesas do RBPREV, no exercício de 2013 foi de R\$ 958.242,83 (novecentos e cinquenta e oito mil duzentos e quarenta e dois reais e oitenta e três centavos), assim distribuídos:

6.2.4.1. R\$ 67.297,21 (sessenta e sete mil, duzentos e noventa e sete reais e vinte e um centavos) proveniente da fonte 01 – RP do Tesouro Municipal e destinado ao pagamento da folha dos servidores do RBPREV no mês de março/13;

6.2.4.2. R\$ 702,79 (setecentos e dois reais e setenta e nove centavos), referente a transferência ao Tesouro Municipal do saldo do recurso destinado ao pagamento da folha de março/13;

6.2.4.3. R\$ 890.242,83 (oitocentos e noventa mil duzentos e quarenta e dois reais e oitenta e três centavos), proveniente da Taxa de Administração e destinados a estruturação e manutenção do RBPREV em 2013.

6.2.5. O RBPREV encerrou o exercício de 2013 com R\$ 994.253,10 (novecentos e noventa e quatro mil duzentos e cinquenta e três reais dez centavos), na conta do Banco do Brasil, não obstante ficou R\$ 60.965,25 (sessenta mil novecentos e sessenta e cinco reais e vinte e cinco centavos) inscrito em “Restos a Pagar” para o exercício de 2014.

6.2.6. Do valor transferido para as despesas com a Taxa de Administração do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco, contando também com o valor das



despesas com Restos a Pagar - no montante de R\$ 60.965,25 (sessenta mil novecentos e sessenta e cinco reais e vinte e cinco centavos), sobrou a importância de R\$ 933.287,85 (novecentos e trinta e três mil duzentos e oitenta e sete reais e oitenta e cinco centavos).

6.2.7. Dessa forma, o valor do saldo da Taxa de Administração, utilizado para formação da Reserva Técnica, assunto que trataremos no próximo item, foi de R\$ 933.287,85 (novecentos e trinta e três mil duzentos e oitenta e sete reais e oitenta e cinco centavos).

7. Reserva Técnica

7.1. De acordo com o art. 6º da Lei Municipal nº 1.963 de 20 de fevereiro de 2013, ao término de cada exercício, o valor excedente da taxa de administração, no caso do RBPREV R\$ 933.287,85 (novecentos e trinta e três mil duzentos e oitenta e sete reais e oitenta e cinco centavos), deverá ser reincorporado ao Fundo Previdenciário - FPREV.

7.2. Não obstante, o Parágrafo único do mesmo instrumento legal prevê que o excedente em pauta poderá constituir reserva técnica com finalidade específica de desenvolver o RBPREV. Para isso haveria a necessidade de resolução específica do Conselho de Administração.

7.3. Em face ao exposto, o RBPREV reuniu seu Conselho de Administração no intuito de apresentar os argumentos para aprovação da constituição de reserva técnica. Em justificativa, o RBPREV informou que pretende construir, no terreno da antiga sede da Câmara Municipal - doado ao Fundo de Previdência pelo Ente Municipal - a sede própria da Autarquia.

7.4. O conselho de Administração aprovou, por meio Resolução nº 016, de 19 de dezembro de 2013, anexa a este Relatório, a criação da Reserva Técnica, com 06 (seis) votos a favor e 01 (um) contra.

8. Planos de Aplicações Financeiras – A Política de Investimento do RBPREV

8.1. A Política de Investimentos do RPPS do Município de RIO BRANCO é o instrumento legal que estabelece o conjunto de princípios, práticas, normas e procedimentos para a gestão dos recursos previdenciários, inclusive os da Taxa de Administração, visando à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro entre os seus ativos e passivos. A Política de Investimentos foi preparada para garantir a continuidade do gerenciamento prudente e eficiente dos recursos, como um plano de longo prazo, que norteie a ação do RBPREV na gestão de recursos no curto, médio e longo prazo.

8.2. A base legal que norteia a Política de Investimentos do RBPREV é oriunda da Constituição Federal que em seu artigo 40 normatiza a previdência do Regime Próprio



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

e da Legislação Federal e Municipal que normativa a gestão de recursos previdenciários, conforme quadro a seguir:

Quadro VII - Leis, Resoluções, Orientações Normativas, Portarias

Legislação Observada:
Previdenciária, Pública e Financeira
Constituição Federal e Emendas Constitucionais: 19, 20, 41 e 47
Lei Nº 9.717, de 27 de novembro de 1998
Lei Nº 9.796, de 05 de maio de 1999
Lei Nº 10.877, de 21 de junho de 2004
Orientação Normativa Nº 02, de 31 de março de 2009
Portaria MPS Nº 155, de 15 de maio de 2008
Lei Nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964
Decreto Nº 3.788 de 11 de Abril de 2001
Instrução CVM Nº 409, de 18 de agosto de 2004
Resolução CMN Nº 3.922, de 25 de novembro de 2010
Lei Municipal Nº 1.793, de 23 de dezembro de 2009

8.3. A Diretoria Executiva do RBPREV vem cumprindo os limites de aplicações definidos na sua Política de Investimentos, tanto no que concerne aos recursos dos Fundos de Previdência, quanto nas aplicações dos recursos provenientes da Taxa de Administração, que prevê a alocação dos recursos conforme percentuais contidos no Quadro VIII - Plano de investimento:



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Quadro VIII - Plano de Investimento

Segmento		Resolução CMN - 3.922 de 25/11/2010 Renda Fixa		Limite Resolução	Limite Política RBPrev
Renda Fixa Art. 7º	I	a	Títulos Tesouro Nacional (SELIC)	100%	100%
		b	Fundos de investimentos exclusivamente por títulos do Tesouro Nacional (SELIC)		100%
	II		Operações compromissadas exclusivamente com títulos definidos alínea "a" do inciso I (1)	15%	15%
	III		Fundos de invest. referenciados (1)	80%	80%
	IV		Fundos de invest. Referenc. Abertos	30%	30%
	V		Depósitos de Poupança	20%	0%
	VI		Fundo de investimento em Direitos Creditórios - Aberto (2)	15%	15%
	VII	a	Fundo de investimento em Direitos Creditórios - Fechado (2)	5%	5%
		b	Fundos de investimento – Crédito privado (2)	5%	5%
Segmento		Resolução CMN - 3.922 de 25/11/2010 Renda Variável		Limite Resolução	Limite Política RBPrev
Renda Variável Art. 8º	I		Fundos de investimentos abertos referenciados aos índices: Ibovespa, IBrX e IBrX-50(3)	30%	15%
	II		Fundos de referenciados em ações - Ibovespa, IBrX e IBrX-50(3)	20%	15%
	III		Fundos de investimento em ações	15%	15%
	IV		Fundos de investimento Multimercado – Aberto sem alavancagem	5%	5%
	V		Fundo de investimento em participações - Fechado(3)	5%	1%
	VI		Cotas de fundo de investimento imobiliário (3)	5%	1%
Obs.:					
(1) A política de investimento do fundo deve assumir o compromisso de buscar o retorno de um dos sub-índices do Índice de Mercado Anbima (IMA ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA)).					
(2) O limite total em FDIC's é de 15%, no qual se insere o limite em fundos abertos e fechados.					
(3) As aplicações em Renda Variável, Art. 8º, cumulativamente, limitar-se-ão a 15% (quinze por cento) da totalidade das aplicações dos recursos do RBPrev.					

Fonte: Política de Investimento do RBPrev para 2013

8.4. REFERÊNCIAS DE MERCADO – BENCHMARKS

8.4.1. Cada segmento de mercado deverá ser comparado frente as suas referências específicas, conforme Quadro IX.



Rua Alvorada, 411 – 2º Andar – Bosque
Rio Branco – Acre – CEP: 69900-631
Tel.: (68) 3222-8493
Email: rbpref@riobranco.ac.gov.br
Site: www.rbpref.riobranco.ac.gov.br





PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

8.4.2. Os referenciais de Mercado estabelecidos para cada segmento, listados do Quadro IX, devem ser tratados como metas de atingimento e de qualidade para a comparação dos investimentos geridos pelo RBPREV.

Quadro IX - Referências de Mercado – Benchmarks

Renda Fixa	Certificado de Depósito Interbancário – CDI
	Índice de Mercado Andima- IMA
Renda Variável	Índice da Bolsa de Valores de SP – Ibovespa

Fonte: Política de Investimento do RBPREV para 2013

9. Aplicações Financeiras do FPREV x Resolução do Conselho Monetário Nacional Nº 3.922/10

9.1. Pode-se visualizar no Quadro X, que apresenta do saldo financeiro do RBPREV, por fundo de aplicação, que os recursos estão em consonância com a Resolução CMN nº 3.922/10, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, e com a política de investimento, aprovada pelo Conselho de Administração para o ano de 2013.

9.2. O RBPREV vem adotando uma postura conservadora na gestão desses ativos. Os investimentos aplicado na Conta Investimento do Banco do Brasil nº 8098-5 estão enquadrados no art. 7º Inciso IV da resolução CMN nº 3.922, ou seja, os recursos, que representavam 0,82% (oitenta e dois décimos por cento) do patrimônio do RPPS em dezembro de 2013, estavam alocados em Fundos de investimentos Referenciados Abertos, conforme Quadro X, abaixo

Quadro X - Saldo do RBPREV por fundo de aplicação X Resolução CMN Nº 3.922/10

Tipo de Fundo	Aplicações do Fundo Previdenciário	Saldo em 31/12/2013	Rentabilidade últimos 12 meses	Distrib.	Resolução nº 3.922
Renda Fixa	Por tipo de Ativo	R\$	%	%	
DI	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC	994.253,10	8,01%	0,82%	Art. 7º Inciso IV

Fonte: Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos elaborado pelo BB

9.3. Os investimentos do RBPREV foram escolhidos em função da volatilidade apresentada no mercado financeiro em 2013, que obrigou os RPPS's a serem bem conservadores, e em função da liquidez, adequada ao atendimento do seu fluxo de caixa, que se resume em:

9.3.1. Recebimento do duodécimo, em 2013 no valor de R\$ 222.904,21 (duzentos e vinte e dois mil, novecentos e quatro reais e vinte e um centavos)

9.3.2. Pagamentos das despesas para estruturação e manutenção do RBPREV;

9.3.3. Aplicação do superávit mensal.



10. Resultado das Aplicações Financeiras do Exercício de 2013 e a Tomada de Decisões de Investimentos

10.3. Após um ano de excelentes resultados dos investimentos, como foi o ano de 2012, quando a rentabilidade dos fundos de investimento do RBPREV superaram a meta atuarial em 3,28% (três inteiros e vinte e oito centésimos por cento), o mercado financeiro está vivenciando um período de rentabilidades negativas.

10.3.1. Como os investimentos da Taxa de Administração estão concentrados no fundo **BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC**, percebe-se no Quadro X, que o Resultado dos Investimentos renderam 8,01% (oito inteiros e um décimo por cento) em 2013. Tal fato vem ocorrendo porque, em face grande volatilidade que vinha se apresentando nos índices IMA com vencimento mais longos, decidiu-se aplicar, a partir de abril de 2013, tanto no BB quanto na CEF, em fundos extremamente conservadores, como o IRF-M1 – fundo composto por títulos públicos pré-fixados com **prazos de vencimentos inferiores a 1 ano**, e em Fundos DI. Estes fundos investem em títulos pós-fixados, como os títulos indexados pela SELIC, dessa forma os fundos DI acompanham a taxa de juros do mercado, refletindo proporcionalmente o CDI.

10.3.2. Lembramos que fundos como IRF-M1 e DI raramente apresentarão resultados negativos, não obstante pouco provavelmente baterão a meta atuarial.

10.4. Em 2013 a queda na rentabilidade em fundos de investimentos atrelados à inflação (IMA-B) ou pré-fixados (IRF-M) teve como principal determinante a alteração da taxa de juros básica da economia (a taxa Selic), que, até janeiro de 2013, mostrava-se com tendência de queda e que, em consequência da forte pressão inflacionária, tem apresentado elevação: de 7,5% (sete e meio) em janeiro de 2013, passou a 10% (dez por cento) em dezembro do mesmo ano.

10.5. As incertezas na condução da Política Econômica do Brasil, na busca de conter a inflação, também têm provocado instabilidade no preços dos ativos financeiros provocando uma redução da demanda dos investidores e deixando as cotações mais voláteis, inclusive dos títulos públicos federais.

10.6. Além dos fatores acima, outros eventos contribuíram para os resultados negativos dos títulos públicos federais atrelados ao IMAs quais sejam: pronunciamentos do Governo norte-americano criando expectativas para o fim do programa de compra de títulos, bem como a alta da taxa de juros dos títulos do Tesouro Americano. Aliado ao exposto, ainda houve a alteração do viés na nota de rating do Brasil pela Agência S&P, atribuindo maior risco aos títulos brasileiros e a alteração da alíquota de IOF incidente sobre as aplicações de investidores estrangeiros.

10.7. Se considerarmos que o IMA-B representa a grande maioria das aplicações dos RPPS e que esse índice teve retorno negativo de aproximadamente 10% somente em 2013, o impacto desta significativa oscilação afetou a maior parte dos RPPS em todo Brasil. Nem os RPPS mais



conservadores, muito menos os mais arrojados e disposto a correr riscos, tiveram bons resultados nos rendimentos em 2013.

10.8. O RBPREV está buscando alternativas para melhorar os ganhos controlando os riscos, para tanto nomeou, em maio de 2013, um comitê de investimentos cuja função é assessorar a Diretoria Executiva do RBPREV sobre os investimentos financeiros, observadas as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparéncia. Na Presidência do Comitê de Investimentos do RBPREV está o Servidor Marcelo Luiz de Oliveira Costa, CPA-10, certificado pela ANBIMA;

10.9. Em face do cenário econômico no Brasil, que vem penalizando tanto a renda fixa quanto a renda variável, a Diretoria Executiva do RBPREV, juntamente com o Comitê de Investimentos e com anuênciia do Conselho de Administração, decidiu continuar com o perfil mais conservador. Nesse sentido ficou definido que os novos recursos fossem alocados em fundos com vencimentos mais curtos e menos voláteis, que mesmo não batendo a meta atuarial oferecem menor possibilidade de apresentar resultados negativos, como o IRFM1 ou DI.

11. Compras e Contratações - Contratos firmados em 2013

11.1. Com a criação do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco, houve a necessidade de realizar contratações para aquisições de equipamentos e materiais de consumo, bem como prestações de serviços.

11.2. Em 2013 o RBPREV firmou 08 (oito) contratos, listados no Quadro XII.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Quadro XI - Contratos celebrados pelo RBPREV em 2013

CONTRATO CELEBRADOS PELO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - RBPREV							
Contrato nº	Assinatura	Empenho nº		Objeto	Valor em R\$	Licitação	Vigência
		Número	Data				
001/2013	14/05/2013	92030015	14/05/2013	Fornecimento de Passagens Aéreas e Terrestre	90.000,00	Adesão ao pregão presencial por SRP nº 210/2012, Ata de RP nº 006/2012) – Gabinete. do Vice Governador	31/12/2013
002/2013	15/05/2013	92030018	15/05/2013	Fornecimento de Equipamentos de Tecnologia da Informação	39.658,00	Adesão ao Pregão Presencial n.º 065/2012 – Sistema de Registro de Preços – Processo nº 059/2012 do MPE/AC	31/12/2013
003/2013	27/06/2013	92030035	27/06/2013	Prestação de Serviços de Transporte de Pessoas, em Veículo Utilitário Com Condutor	23.208,24	Adesão à ata de Registro de Preços nº 17/2012 Pregão Presencial nº 728/2012 Processo nº 0020814-6/2012 da SEDS.	27/06/2014
004/2013	26/07/2013	92030049	22/08/2013	Aquisição de Combustível (Gasolina Comum)	12.120,00	Adesão à ata de Registro de Preços nº 04/2013 Pregão Presencial nº 002/2013 Processo nº 291/12 da EMURB	31/12/2013
005/2013	Não assinado	92030097	05/12/2013	Aquisição de Equipamentos de Tecnologia e Eletrodomésticos)	459,00	Pregão nº 030/2013	31/12/2013
006/2013	05/12/2013	92030096	05/12/2013	Aquisição de Equipamentos de Tecnologia e Eletrodomésticos)	2.100,00	Pregão nº 030/2013	31/12/2013
007/2013	Não assinado	92030095	05/12/2013	Aquisição de Equipamentos de Tecnologia e Eletrodomésticos)	7.400,00	Pregão nº 030/2013	31/12/2013
008/2013	05/12/2013	92030094	05/12/2013	Aquisição de Equipamentos de Tecnologia e Eletrodomésticos)	1.435,00	Pregão nº 030/2013	31/12/2013



11.3. Os contratos realizados pelo RBPREV foram imprescindíveis para o bom desempenho das atividades em busca do cumprimento de sua missão. Então vejamos:

11.3.1. **Contrato nº 001/2013 – Fornecimento de Passagens Aéreas e Terrestre** - justificado pela necessidade de deslocamentos de servidores e colaboradores do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco no âmbito do território nacional, para participação em cursos de aperfeiçoamento, seminários, congressos, oficinas, simpósios, reuniões de trabalho, bem como participação em eventos e solenidades em órgãos e entidades vinculadas ao Ministério da Previdência Social.

11.3.2. **Contrato nº 002/2013 - Fornecimento de Equipamentos de Tecnologia da Informação (computadores)** - visou suprir a necessidade de equipamentos com o objetivo de melhorar o desempenho das atividades realizadas pelo Instituto de Previdência do Município de Rio Branco.

11.3.3. **Contrato nº 003/2013 - Prestação de Serviços de Transporte de Pessoas, em Veículo Utilitário Com Condutor-** justificou-se pela necessidade de deslocamento dos servidores e colaboradores do RBPREV para realização de tarefas relevantes ao desenvolvimento das atribuições do RPPS, no âmbito do Estado do Acre.

11.3.4. **Contrato nº 004/2013 - Aquisição de Combustível (Gasolina Comum)** - com vistas abastecer o veículo tipo Passeio, objeto do contrato nº 003/2013.

11.3.5. **Os Contratos de nº 005, 006, 007 e 008 de 2013 - Aquisição de Equipamentos de Tecnologia e Eletrodomésticos** - foram objeto do Pregão nº 030/2013, que visou a aquisição de Equipamentos de Tecnologia e Eletrodomésticos, com o objetivo de melhorar o desempenho das atividades. Esses equipamentos servirão para utilização em reuniões com Conselhos de Previdência, nas capacitações, reuniões da Equipe, bem como nas atividades diárias do RBPREV.

11.4. Importa destacar que os Equipamentos e Eletrodomésticos serão discriminados no Anexo 3.16 – Inventário de Bens Móveis, desta Prestação de Contas

11.5. O quadro XI apresenta as informações das despesas realizadas pelo RBPREV, já no Gráfico I, podemos visualizar o percentual de investimento em cada tipo de despesas:



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Quadro XII - Despesas realizadas pelo RBPPREV em 2013 – em R\$

Diárias	Remunerações	Encargos	Serviço	Material	Equipamentos	Passagens Aéreas
13.648,46	758.998,77	82.978,95	74.754,12	3.705,30	55.000,00	29.419,69

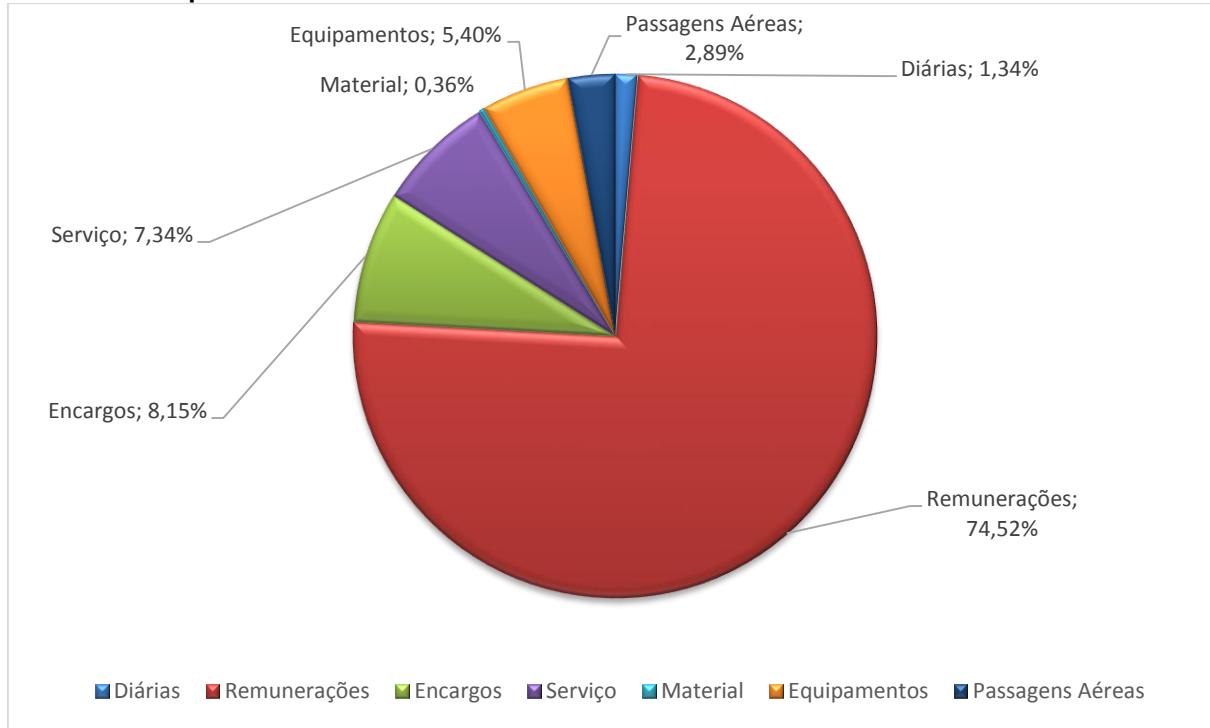
11.6. Constata-se que mais de 92,00% (noventa e dois por cento) dos investimentos foram utilizados para custeio da folha de pagamento dos servidores do Instituto.

11.7. Os serviços, que representam 8,17% (oito inteiros e dezessete décimos por cento), são referentes a Prestação de Serviços de Transporte de Pessoas em Veículo Utilitário Com Condutor, objeto do contrato nº 003/2013, além de taxa de inscrição de servidores em capacitações.

11.8. Os investimentos em equipamentos, objeto dos Contratos nº 02, 05, 06, 07 e 08, representaram 6,01% (seis inteiros e um décimo por cento) das despesas do Instituto em 2013.

11.9. Diárias e passagens, somados, representaram 4,41% (quatro inteiros e quarenta e um décimos por cento) do montante das despesas.

Gráfico I - Despesas do RBPPREV em 2013



12. Capacitações realizadas em 2013

12.1. Com a finalidade de buscar a excelência na qualidade dos serviços prestados e o alcance das metas institucionais, o RBPPREV oportunizou uma série de



capacitações, tanto aos servidores do Instituto de Previdência quanto aos membros do Comitê de Investimento e membros dos Conselhos de Previdência.

12.2. Para disponibilizar capacitações à seus colaboradores, o RBPREV buscou parcerias com várias instituições, tais como o Acreprevidência, que nos ofereceu vagas gratuitas em duas importantes capacitações, o Ministério da Previdência social, o TCE e a FESPAC (Fundação Escola do Servidor Público do Estado do Acre).

12.3. O principal foco das capacitações realizadas em 2013 foi na área de investimentos financeiros, o que se justifica pela necessidade de se buscar soluções para os resultados negativos nos investimentos em face ao cenário econômico já mencionado no item 10 deste Relatório de Gestão e nos Relatórios dos Fundos Financeiro e Previdenciário geridos pelo RBPREV.

12.4. A principal dificuldade enfrentada pelo Instituto, no que concerne a capacitações, foi de conciliar as agenda dos membros do Comitê de Investimentos e dos Conselhos de Previdência com as datas das realizações dos treinamentos.

12.5. O Quadro XIII apresenta as informações das capacitações realizadas no exercício de 2013.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Quadro XIII - Capacitações realizadas em 2013

Tema	Entidade Organizadora	Data	Carga Horária	Público Alvo participante	Nome dos participantes do RBPPREV	Local	Valor
Noções Básicas de Atuária	Unidade de Gestão Previdenciária BB	24 de janeiro	8h	Equipe do RBPPREV e membros dos Conselhos de Adm. e Fiscal	Déborah de Paula Giselle Asfury Marcelo Rodrigues Márcio Oliveira Marcelo Luiz Raquel Nogueira Irle Gadelha Márcio Oliveira Amides Tavares Obs.: Participaram também os membros dos Conselhos de Previdência	Rio Branco	Valor coberto pelo Contrato com o BB
Siprev / Gestão de RPPS - capacitação para Censo Previdenciário	MPS	17 de abril	12h	Equipe do RBPPREV e representantes dos RHs dos órgãos municipais	Déborah de Paula Giselle Asfury Marcelo Rodrigues Márcio Oliveira Raquel Nogueira Obs.: Participaram mais 42 servidores municipais.	Rio Branco	Oferecido pelo MPS
Licitações e Contratos Administrativos	FESPAC/FGV	09 a 11 de Abril	20h	Diretoria de Adm. e Fin e Procuradoria	Irle Gadelha Amides Tavares, Rosangela Tavares Marcelo Luiz	Rio Branco	R\$ 450,00 por pessoa
Gerenciamento de Protocolo e Processos	PMRB	23 e 26 de abril	8h	Chefia de Gabinete	Deborah de Paula Giselle Asfury	Rio Branco	Oferecido pela PMRB
Execução Orçamentária e Financeira na Administração Pública	FESPAC/FGV	25 e 26 de abril	16h	Diretoria de Adm. e Fin.	Irle Gadelha Amides Tavares	Rio Branco	R\$ 450,00 por pessoa
47º Congresso Nacional da ABIPEM	ABIPEM	03 a 05 de julho	24h	Diretor-presidente	Márcio Oliveira	Joinville	R\$ 360,00
O TCE na Orientação da Gestão Pública	TCE	18 de junho	8h	Diretoria de Adm. e Fin.	Marcelo Luiz	Rio Branco	Oferecido pelo TCE
Equilíbrio Fiscal e Equilíbrio orçamentário	TCE	15 de junho	2h	Diretoria de Adm. e Fin.	Marcelo Luiz	Rio Branco	Oferecido pelo TCE



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

O Controle Externo e os Regimes de Previdência	Atricon e MPS	27 e 28 de junho	16h	Contador e procuradora Jurídica	Amides Tavares Rosangela Tavares	Brasília - DF	Oferecido pelo MPS
Licitações e Contratos Administrativos	Instituto Euvaldo Lodi – IEL	19 a 23 de agosto	16h	Diretoria de Adm. e Fin., de Previdência e Procuradoria Jur.	Irle Gadelha Raquel Nogueira Rosangela Tavares Marcelo Luiz	Rio Branco	350,00 por pessoa
Curso Preparatório CPA 20	Acreprevidência Crédito e Mercado	24 a 27 de setembro	32h	Equipe da Diretoria de Adm. e finanças e Conselhos de Previdência	Irle Gadelha Marcelo Luiz Emília Judite Pascal Khalil Elizânia Wolter Adércio Lima Rodney Barbosa	Rio Branco	Oferecido pelo Acreprevidência
Curso de Fundos IMA - Índice de Mercado ANBIMA	Conexão Consultoria	07 e 08 de outubro	16h	Diretoria de Adm. e fin.	Irle Gadelha	Bertioga - São Paulo	R\$ 1.500,00
Curso de Fundos IMA - Índice de Mercado ANBIMA	Acreprevidência/ Conexão Consultoria	11, 12 e 13 de novembro	24h	Diretoria de Adm. e fin., Comitê de Investimentos e Conselhos de Previdência	Irle Gadelha Amides Tavares Marcelo Luiz Raimunda Sofia Adércio Lima Suely Lemos B. O. Rosas	Rio Branco	Oferecido pelo Acreprevidência
1º Congresso RPPS - O Controle Social exercido pelos Conselhos dos RPPS's	ABIPEM	11 a 13 de novembro	16h	Diretor-Presidente e Conselhos de Previdência	Márcio Oliveira Pascal Khalil Elizânia Wolter	Brasília - DF	R\$ 320,00 por pessoa
Contabilidade aplicada ao Setor Público	CASP	04 a 06 de dezembro	24h	Contador dos Fundos	Amides Tavares	Fortaleza - CE	R\$ 950,00
Previdência dos Servidores Públicos: RPPS, Cálculos de aposentadorias e Pensões e a nova Previdência complementar	ESAFI	11 a 13 de dezembro	24h	Diretor-Presidente e Procuradoria Jurídica	Márcio Oliveira; Rosangela Tavares.	Recife - PE	R\$ 1.990,00 por pessoa



13. Planejamento 2013

- 13.1. O Planejamento para 2013 teve como objetivo a satisfação do público alvo, servidores e seus dependentes, a melhoria nas condições de atendimento e a regularidade previdenciária do Município de Rio Branco, possibilitando que a Missão e Visão do RBPPREV sejam plenamente atingidas.
- 13.2. Para o exercício de 2013, o Instituto de Previdência, por meio de workshop realizado com a participação de toda Equipe, definiu como meta os desafios descritos no Quadro XIV.

Quadro XIV - Metas do RBPPREV para 2013

Eixo: Gestão Pública	
Função: 09	
Sub função: 272	
Programa: Modernização da Gestão Pública Municipal	
Ações: Atividade a cargo do Instituto de Previdência	
Secretaria: Instituto de Previdência do Município de Rio Branco - RBPPREV	
Metas Prevista para 2013	
Meta realizada em 2013	
✓ Criação do Instituto de Previdência - Autarquia Especial	✓ 100%
✓ Estruturar o espaço físico do Instituto de Previdência	✓ 100%
✓ Implantar o censo previdenciário dos servidores vinculados ao RPPS	✓ 100%
✓ Garantir o equilíbrio financeiro e atuarial	✓ 100%
✓ Fomentar Cultura Previdenciária	✓ 100%

14. As metas do RBPPREV e resultados obtidos

14.1 Criação do Instituto de Previdência - Autarquia Especial

14.1.1 No sentido de garantir a transparência e participação popular no processo de transformações do RPPS do Município de Rio Branco em Autarquia Especial, foram imprescindíveis a realização de reuniões para informar quais seriam as principais modificações e impactos dessa decisão para os servidores do Município de Rio Branco e para sociedade. Dessa forma, os representantes do RBPPREV realizaram reuniões com a equipe de governo, vereadores, líderes sindicais e conselhos de Previdência.

14.1.2 Nesses encontros foram apresentadas, debatidas e adequadas as minutas da Lei de criação do Instituto e do Decreto de sua estruturação, além disso foi apresentada a situação financeira e atuarial dos Fundos de Previdência e a metodologia de cálculo da Taxa de Administração.



Imagen IV - Reuniões para apresentação da proposta de Criação da Autarquia Especial



14.2. Resultado

14.2.1. Em solenidade bastante concorrida, dia 28 de fevereiro, no jardim da prefeitura, o prefeito de Rio Branco, Marcus Alexandre, sancionou a lei que cria o Instituto de Previdência do Município de Rio Branco, o RBPREV. O ato contou com a presença de vereadores e representantes de sindicatos e entidades ligadas à gestão do servidor.

Imagen V - Solenidade para assinatura da Lei que criou o Instituto de Previdência



14.3. Principais Impactos

14.3.1. Das vantagens provenientes da transformação do Departamento de Previdência em Autarquia Especial, podemos citar:

- I. Maior visibilidade da Previdência Municipal;
- II. Autonomia Administrativa e Financeira;
- III. Relação mais estreita com os órgãos relacionados a RPPS.

14.4. Estruturar o espaço físico do Instituto de Previdência

14.4.1. Como Departamento, o RBPREV funcionava em uma única sala, de aproximadamente 24m², da Secretaria de Administração. Além disso, os atendimentos ao Servidor eram realizados em um ambiente sem a mínima privacidade. Com a criação do Instituto, que trouxe, junto com as novas



responsabilidades, um número maior de colaboradores, houve a necessidade aumentar o espaço destinado à gestão do RPPS.

14.4.2. Sensível a essa realidade, que não era privilégio do RBPREV, o Secretário de Administração, junto com o Prefeito de Rio Branco, decidiram criar o Centro de Gestão Administrativa e Apoio ao Servidor.

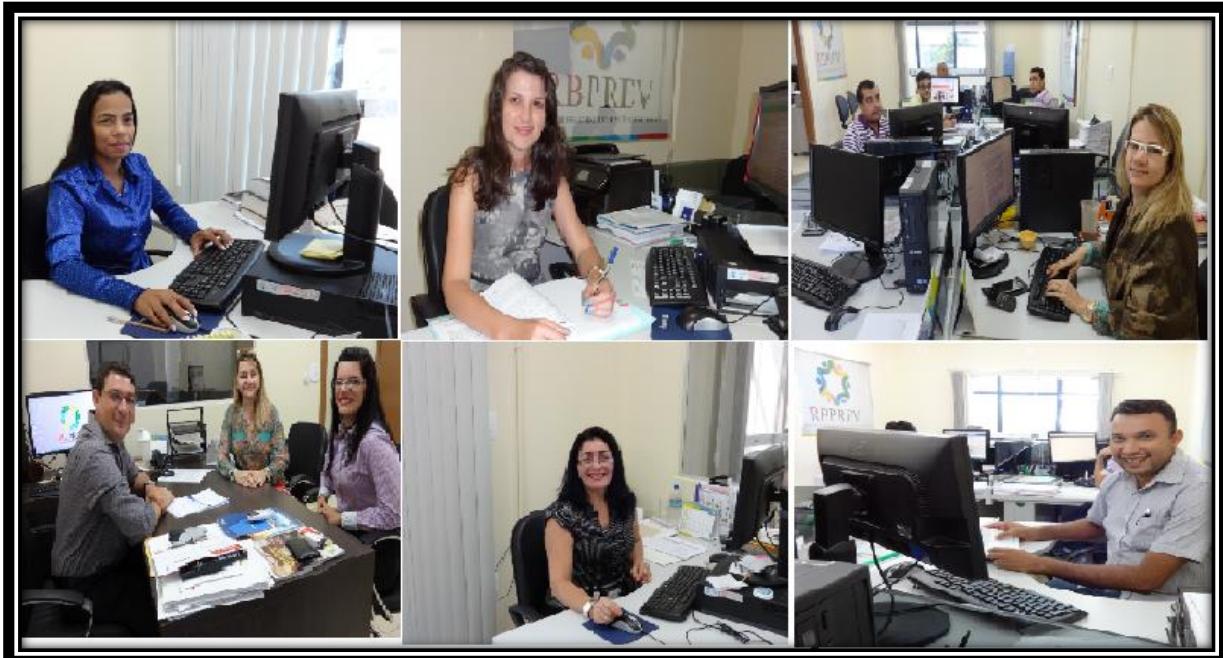
14.5. Resultados

14.5.1. Em 26 de julho de 2013, foi inaugurado o novo Centro de Gestão Administrativa e Apoio ao Servidor, prédio localizado à Rua Alvorada – Bosque, que abriga sete secretarias e o Departamento de Tecnologia da Informação e Modernização da Gestão.

14.5.2. Além do RBPREV, que está localizado no segundo andar, estão instaladas as secretarias de Administração e Gestão de Pessoas, Direitos Humanos e as Secretarias Adjuntas da Mulher, Juventude e Igualdade Racial, o SAERB e também o Departamento de Tecnologia da Informação e Modernização da Gestão.

14.5.3. Dessa forma, o Município disponibilizou um espaço adequado ao bom desempenho das atividades do Instituto. As novas instalações contam com ambiente climatizado, mobiliado e bem iluminado. Com isso, coube ao RBPREV a contratação dos equipamentos, material e serviços necessários ao cumprimento de suas atribuições.

Imagen VI – Sede do RBPREV





14.6. Principais Impactos

14.6.1. A nova estrutura física do RBPREV vem contribuído para a melhoria no ambiente de trabalho, tanto no que concerne ao relacionamento da Equipe quanto com relação a qualidade dos serviços ofertados. Outro ponto a destacar é a melhoria no atendimento ao público, pois estes são atendidos em um ambiente apropriado, com elevador, boa iluminação, ventilação e local para espera.

14.7. Implantar o censo previdenciário dos servidores vinculados ao RPPS

14.7.1. Considerando o último Estudo Atuarial, que apresentou déficit de **R\$ (176.928.186,07)** (cento e setenta e seis milhões, novecentos e vinte e oito mil cento e oitenta e seis reais e sete centavos); resultando na aprovação do Plano de Amortização do Déficit, por meio da Lei Municipal nº 1.965, de 26 de março de 2013; constatou-se a necessidade de atualizar a base cadastral dos servidores público efetivos do Município no sentido de subsidiar a elaboração dos futuros estudos atuariais.

14.7.2. Assim, o RBPREV, em parceria com a SEAD, iniciou a elaboração do projeto que culminaria na ação de atualização cadastral dos servidores públicos ativos dos poderes executivo e legislativo do município de Rio Branco, denominada Censo Previdenciário, tendo em vista que os aposentados e pensionistas anualmente já fazem a atualização cadastral.

14.7.3. Diante disso, o Governo Municipal editou o Decreto nº 1.356, de 08 de maio de 2013, instituindo o Censo Previdenciário anual para todos os servidores municipais efetivos ativos vinculados ao Regime Próprio de Previdência, mesmo aqueles afastados, licenciados ou cedidos para outros órgãos.

14.8. Resultados:

14.8.1. O Censo Previdenciário iniciou-se no dia 15 de julho de 2013 abrangendo todo o quadro de servidores efetivos que estão em atividade, objetivando que a base de informações para o estudo atuarial de 2014 esteja o mais condizente com a realidade, principalmente quanto ao requisito do estado civil e dos dependentes. Dessa forma, os servidores atualizaram seus dados cadastrais nas unidades de atendimento.

14.8.2. O Censo Previdenciário foi realizado com recursos próprios e de maneira direta pelo município, com a utilização do SIPREV/Gestão, Sistema Previdenciário de Gestão de Regimes Próprios de Previdência Social, fornecido gratuitamente pelo Ministério da Previdência Social e disponibilizado no Portal do Software Público. O principal objetivo do SIPREV/Gestão é manter um cadastro único do ente federativo, consolidando informações cadastrais,



funcionais e previdenciárias dos seus servidores públicos, englobando também os dados dos dependentes e pensionistas.

Imagen VII - Material informativo sobre o Siprev Gestão RPPS do MPS



O Sistema SIPREV/Gestão de RPPS:

É uma ferramenta de uso local ou na rede de cada Ente Federativo, disponibilizada para:

- Viabilizar a formação de banco de dados único de informações cadastrais, financeiras e previdenciárias individualizadas dos servidores ativos inativos dependentes e pensionistas, tanto a nível local quanto nacional;
- Emitir Certidão de Tempo de Contribuição;
- Efetuar Censo Previdenciário;
- Permitir o envio de dados para o Cadastro Nacional de Informações Sociais de Regimes Públicos de Previdência Social-CNIS/RPPS, viabilizando a geração de informações inclusive decorrentes de cruzamento com as informações cadastrais, de óbitos e de benefícios do RGPS, constantes dos sistemas informatizados do Ministério da Previdência Social.

Informações:
comunidadesiprev@previdencia.gov.br
treinamento.siprev@previdencia.gov.br


 Secretaria de Políticas de Previdência Social
 Ministério da Previdência Social
 GOVERNO FEDERATIVO
 ERBASIL
 PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

14.8.3. Inicialmente, os dados cadastrais dos servidores públicos municipais foram migrados do Sistema da Folha de Pagamento e Recursos Humanos para SIPREV/Gestão. Esses dados foram validados pela equipe da Coordenadoria Geral de Estudos, Estatísticas e Informações Gerenciais do Ministério da Previdência Social que, posteriormente, capacitaram “in loco”, 47 servidores da área de Recursos Humanos para operarem diretamente no sistema e atuarem como multiplicadores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Imagen VIII - Servidores sendo capacitados para utilização do Siprev Gestão



14.8.4. O Prefeito Marcus Alexandre e a equipe de coordenação do Censo Previdenciário, composta por técnicos do RBPREV e SEAD, realizaram uma extensa agenda de reuniões de sensibilização com gestores municipais, envolvendo Secretários Municipais, Presidentes de Autarquias e Empresas Públicas e seus Diretores, Gerentes de Centros de Saúde, Diretores de Escolas, Conselhos de Previdência, Sindicatos das diversas categorias de servidores e os Vereadores da Câmara Municipal de Rio Branco.

Imagen IX - Reuniões de sensibilização com servidores municipais





Imagen X - Reuniões de sensibilização com vereadores e servidores da Câmara Municipal de Rio Branco



14.8.5. Após o trabalho de sensibilização interna, iniciou-se a campanha de divulgação junto aos servidores públicos por meio de *banners* de identificação; cartazes, contendo local e período do atendimento; cartilhas informativas com perguntas e respostas; o portal do RBPREV foi reformulado, incluindo uma página exclusiva para todas as informações necessárias sobre o Censo Previdenciário: calendários de atendimento, modelos de declarações, relação dos documentos e um vídeo institucional apresentado pela professora Maria Célia Lima de Souza, servidora com mais de 40 anos de contribuição prestados ao município de Rio Branco e ainda em atividade.

Imagen XI - Material publicitário do Censo Previdenciário com a participação da Prof. Maria Célia



14.8.6. A logística aplicada para realização do Censo Previdenciário respeitou o formato já existente na gestão municipal, pois definiu como unidade de atendimento os próprios locais de trabalho, facilitando o acesso e proporcionando comodidade ao servidor. Isso só foi possível porque o sistema utilizado, o SIPREV/Gestão, é realizado via WEB, necessitando apenas o uso da *internet* para acessá-lo. Antes de cada atendimento, os operadores do sistema passaram por nova capacitação, tendo como foco principal a alimentação dos dados cadastrais dos servidores.



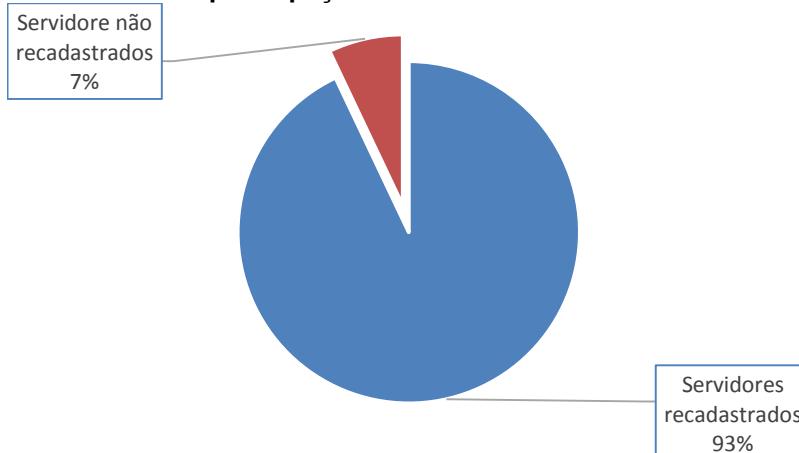
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

14.8.7. Até o dia 19 de fevereiro de 2014, 92,93% (noventa e dois inteiros e noventa e três décimos por cento) dos servidores do Município de Rio Branco haviam feito seu recadastramento, o que podemos confirmar no Quadro XV, emitido pelo sistema SIPREV. Verificamos que a grande maioria dos servidores já participaram do censo previdenciário.

Quadro XV - Status do Censo Previdenciário emitido pelo SIPREV

RIO BRANCO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO				
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO CENSO PREVIDENCIÁRIO				
CENSO:	CENSO PREVIDENCIÁRIO 2013			INÍCIO: 15/07/2013
SITUAÇÃO:	Concluído com Pendência			FIM: 12/11/2013
Unidade de Atendimento	Total de Convocados	Total de Atualizações	Percentual de Atualizações	Realizado por Cadastrador
SEMCAS - SEC MUN. DE CIDADANIA E ASS. SOCIAL	106	100	94,34 %	
SEOP - SEC. MUN. DE OBRAS PÚBLICAS	57	54	94,74 %	
SEMEA - SEC. MUN. DE MEIO AMBIENTE	51	49	96,08 %	
PMRB - PREFEITURA DE RIO BRANCO	257	221	85,99 %	
SEAD - SEC. MUN. DE ADM. E GESTÃO DE PESSOAS	254	240	94,49 %	
SAFRA - SEC. MUN. DE AGRICULTURA E FLORESTA	102	99	97,06 %	
PROJURI - PROCURADORIA JURÍDICA DO MUN.	36	35	97,22 %	
CMRB - CÂMARA MUN. DE RIO BRANCO	50	50	100,00 %	
SEME - SEC. MUN. DE EDUCAÇÃO	1.691	1.622	95,92 %	
SEMSA - SEC. MUN. DE SAÚDE	1.396	1.242	88,97 %	
SMDGU - SEC. MUN. DE DES. E GESTÃO URBANA	105	97	92,38 %	
SEMSUR - SEC. MUN. DE SERVIÇOS URBANOS	93	92	98,92 %	
Totais Gerais	4.198	3.901	92,93 %	

Gráfico II - Percentual de participação dos servidores no Senso Previdenciário



14.9. Principais Impactos

14.9.1. O principal impacto que se espera com a realização do Censo Previdenciário é uma base de dados consistente para subsidiar os Estudos Atuariais a partir de 2014.

14.9.2. Atualizar a base cadastral, com periodicidade, não só torna mais consistente o resultado da avaliação atuarial anual, mas também auxilia a gestão dos Recurso Humanos do Ente, melhora a comunicação com os



segurados através da atualização dos dados, tais como telefone, endereço, e afins, e, consequentemente poderá dar mais agilidade na concessão de benefícios previdenciários.

14.9.3. Outra vantagem importante obtida com a realização do Censo Previdenciário, utilizando o Sistema SIPREV, foi a aprovação do RBPREV para ser beneficiado pelo PROPREV II, projeto que tem a finalidade de apoiar técnica e financeiramente os Entes Federativos possuidores de RPPS's para seus servidores.

14.9.4. É inegável, também, que as inúmeras reuniões que o RBPREV teve com a divulgação do Censo Previdenciário, contribuiu para uma boa disseminação da cultura previdenciária entre os servidores do Município.

14.10. Garantir o equilíbrio financeiro e atuarial

14.10.1. A Emenda Constitucional nº 41/2003 preceitua que os Regimes Próprios de Previdência Social devem observar critérios que preservem seu equilíbrio financeiro e atuarial objetivando assegurar os direitos previdenciários dos segurados em longo prazo.

14.10.2. No início de 2013, diante de uma diferença importante entre o resultado dos 3 (três) primeiros estudos atuariais do Fundo Previdenciário do RBPREV, o Instituto de Previdência suscitou perante os órgãos de decisão do Município, formado por representantes da Procuradoria Jurídica, dos Conselhos de Previdência, da Secretaria Municipal de Planejamento, da Secretaria Municipal de Finanças e Gabinete do Prefeito, medidas urgentes para solucionar o equilíbrio financeiro e atuarial, dentre elas a realização de um novo estudo atuarial concluído em 2013. O Resultado desse Estudo Atuarial, com base nos dados de dezembro de 2012, apontou um déficit atuarial de **R\$ (176.928.186,07)** (cento e setenta e seis milhões, novecentos e vinte e oito mil cento e oitenta e seis reais e sete centavos) do RPPS do Município de Rio Branco.

14.11. Resultados

14.11.1. O resultado do Estudo Atuarial apresentado acima, suscitou uma série de medidas das quais destacamos:

14.11.1.1. Implementação do plano de amortização do déficit atuarial com a adoção da alíquota suplementar apresentada no Quadro XVI, aprovado por meio da Lei Municipal nº 1.965, de 26 de março de 2013:



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Quadro XVI - Alíquota suplementar

Ano	Custo % sobre o Total da folha de Pessoas	Ano	Custo % sobre o Total da folha de Pessoas
2013	0,00%	2019	10,26%
2014	1,71%	2020	11,97%
2015	3,42%	2021	13,69%
2016	5,13%	2022	15,40%
2017	6,84%	2023	17,11%
2018	8,55%	2024 - 2047	18,82%

14.11.1.2. Implementação do Censo Previdenciário – há muito se constatou que uma base de dados cadastrais inconsistente pode trazer riscos ao equilíbrio financeiro e atuarial de um RPPS. Com o principal objetivo da melhoria do banco de dados dos servidores do Município de Rio Branco o RBPREV lançou e coordenou a realização do Censo Previdenciário. O Censo foi tratado no item anterior deste Relatório de Gestão.

14.11.1.3. Antes da aprovação da Lei Municipal nº 1.965/2013, que cria o Plano de Amortização do Déficit Técnico Atuarial do Fundo Previdenciário, houve a necessidade de oferecer uma capacitação para os Conselhos de Previdência, Vereadores e Sindicalistas com o tema: “Conceitos básicos de Atuária”. Essa capacitação aconteceu em 24 de janeiro de 2013, oferecido pela UGP do BB, sendo fundamental para o processo de criação da alíquota suplementar que garantiu o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS do Município.

14.11.2. Outras medidas foram tomadas pelo RBPREV na busca de garantir o equilíbrio financeiro e atuarial, dentre elas citamos:

- ✓ Ne busca de alternativas para melhorar os ganhos controlando os riscos nos investimentos financeiros, o RBPREV nomeou um Comitê de Investimentos. A papel desse Comitê é assessorar a Diretoria Executiva do RBPREV no que concerne a investimentos financeiros, observadas as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência. Na Presidência do Comitê de Investimentos do RBPREV está o Servidor Marcelo Luiz de Oliveira Costa, CPA-10, certificado pela ANBIMA;
- ✓ O RBPREV, em parceria com o Acreprevidência, disponibilizou capacitações, na área de finanças e investimentos, aos servidores do RBPREV, membros dos Conselhos e do Comitê de Investimentos.
- ✓ Processo em andamento: O RBPREV realizou atualização do histórico funcional dos servidores cedidos e encaminhou cobrança das contribuições previdenciárias devidas pelo Governo do Estado do Acre e Assembleia Legislativa do Estado do Acre, referente ao exercício de 2010 e diferenças dos anos subsequentes.



14.12. Principais Impactos

- 14.12.1. Um dos impactos importantes, decorrente das ações do RBPREV na busca o Equilíbrio Financeiro e Atuarial do Fundo de Previdência, foi a Renovação do **Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP)**, documento emitido pelo Ministério da Previdência Social que atesta a regularidade do regime de previdência social dos servidores titulares de cargos efetivos de Ente. Para obtê-lo é preciso preencher alguns critérios, dentre eles destacamos a postagem do DRAA – Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - que comprove o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS.
- 14.12.2. Destacamos também que no dia 12 de Julho de 2013 foi publicado no Diário Oficial do Estado do Acre nº 11.088, o Decreto Legislativo nº 02, de 11 de julho de 2013 que "Autoriza transferir para o patrimônio do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco - RBPREV, o prédio onde funcionava a sede do Poder Legislativo Municipal". Este patrimônio ainda não foi contabilizado para o Fundo Previdenciário pelo fato da documentação ter sido expedida em nome do Instituto de Previdência. Este está trabalhando para realizar a alteração necessária para incorporar o patrimônio do FPREV.

Imagen XII - Ato de doação do prédio onde funcionava a sede do Poder Legislativo Municipal.



14.13. Fomentar Cultura Previdenciária

- 14.13.1. Um dos principais propósitos do RBPREV é “Fomentar a Cultura Previdenciária” entre os servidores do Município de Rio Branco. A intenção é provocar o diálogo e adotar estratégias que possibilitem divulgar os preceitos previdenciárias entre os servidores.
- 14.13.2. Os principais objetivos de fomentar a Cultura Previdenciária entre os servidores são:



14.13.2.1. Demonstrar as vantagens e os benefícios com a criação do Regime Próprio de Previdência Social, tanto para o servidor quanto para a Administração Pública,

14.13.2.2. Esclarecer os motivos e a importância de manter o cadastro atualizado,

14.13.2.3. Divulgar direitos e deveres dos servidores públicos municipais, e

14.13.2.4. Divulgar da importância da participação do servidor na gestão dos recursos previdenciários, por meio dos Conselhos de Previdência.

14.14. Resultados

14.14.1. A Equipe do RBPREV participou de eventos, realizados por outras Secretarias Municipais, utilizando-se do momento para divulgar a importância da efetiva participação dos servidores no Censo Previdenciário, bem como para divulgar as ações que foram realizadas pelo RBPREV. Dos eventos que o RBPREV participou no intuito de disseminar a cultura previdenciária destacamos:

14.14.1.1. II seminário Municipal de Educação Permanente em Saúde e I Seminário Municipal de Humanização;

Imagen XIII - Participação da Equipe do RBPREV em eventos para disseminar a cultura previdenciária



14.14.1.2. Reunião com Diretores de Escolas e Coordenadores de Creches do Município de Rio Branco, com a participação da Equipe do Ministério da Previdência Social, no Centro cultural Thaumaturgo Filho, no conjunto Manoel Julião, no intuito de divulgar a realização do Censo Previdenciário 2013 e estimular a participação dos gestores da educação;



Imagen XIV - Participação da Equipe do RBPREV na 1ª Reunião com Diretores de Escolas e Coordenadores de Creches



14.14.1.3. Reunião com Diretores de Escolas e Coordenadores de Creches do Município de Rio Branco. O RBPREV aproveitou a ocasião para realizar a entrega do material de divulgação do CENSO PREVIDENCIÁRIO 2013 e pedir a parceria dos responsáveis pelas unidades educacionais junto aos servidores da educação. A Secretaria Municipal de Educação é a maior em número de servidores públicos, representando 41% do total de servidores municipais.

Imagen XV - Participação da Equipe do RBPREV na 2º Reunião com Diretores de Escolas e Coordenadores de Creches



14.14.1.4. Seminário em comemoração ao dia do Assistente Social na Escola Municipal de Governo. Neste encontro o Secretário Municipal de Administração, Cláudio Ezequiel Passamani, falou dos direitos dos servidores garantidos pelo PCCR e o Diretor-Presidente do RBPREV, Márcio Oliveira do Carmo, discorreu sobre os direitos previdenciários dos servidores municipais.



14.14.1.5. Encontro com representantes do Conselho Municipal da Mulher – CMDM. Neste evento o Diretor-Presidente do RBPPREV proferiu uma palestra com Direitos Previdenciários voltados para as mulheres.

14.14.2. Na busca de estreitar o relacionamento com o servidor, o RBPPREV tem melhorado os meios de comunicação a disposição da comunidade, para dirimir dúvidas e/ou obter informações, destacamos o portal de serviços da PMRB e no "fale conosco" do site do RBPPREV. Neste, o servidor poderá encontrar também informações sobre a gestão dos Fundos de Previdência e do Instituto, tais como: movimentação financeira, resultado de aplicações, meta atuarial e concessão de benefícios previdenciários.

14.14.3. Em parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Acre e com o Governo do Estado do Acre, o RBPPREV realizou o **1º Fórum Acreano Sobre Regime Próprio de Previdência Social**. Um dos objetivos do encontro, que contou com a presença de secretários estaduais e municipais da área de gestão, prefeitos, vereadores, membros do TCE, sindicatos e demais gestores públicos, foi disseminar a cultura previdenciária de Regimes Próprios de Previdência Social, além de socializar a experiência já implementada pelo Governo do Estado do Acre e também da Prefeitura de Rio Branco.

14.14.4. O referido evento contou com a participação de membros do MPS, dentre eles o Diretor do Departamento de Regimes Próprios de Previdência no Serviço Público, Dr. Otoni Gonçalves Guimarães, que proferiu as palestras “Novas Alternativas de Política de Investimentos para RPPS” e “Importância dos Fundos de Investimentos Para o Equilíbrio Financeiro e Atuarial dos Regimes de Previdência”. A outra palestra, “Sistema de Gerenciamento dos Regimes Próprios de Previdência Social”, foi proferida por Nancy Abadia de Andrade Ramos, Coordenadora Geral de Estudos Técnicos, Estatísticas e Informações Gerenciais.



Imagen XVI - 1º Fórum Acreano de Regime Próprio de Previdência Social



14.15. Principais Impacts

14.15.1. Com a participação em eventos dos diversos órgãos municipais, principalmente para divulgar o Censo Previdenciário, o RBPREV ganhou notoriedade e está cada dia mais próximo do Servidor Municipal. Antes confundido com o Acreprev, RPPS dos servidores do Estado, hoje o RBPREV tem identidade própria e é reconhecido como a Instituição que cuida das aposentadorias e pensões dos servidores do Município de Rio Branco.

14.15.2. De qualquer forma, os Gestores do RBPREV têm consciência de que as informações previdenciárias ainda são insuficientes entre os servidores da PMRB, por isso, há necessidade de se implantar mais ações com vistas a melhorar a cultura previdenciária municipal.

15. Administração dos Benefícios Previdenciários

15.1 Fundo Previdenciário - FPREV

15.1.1. Uma das finalidades do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco, instituída na Lei Municipal nº. 1.963, de 20 de fevereiro de 2013, é



conceder aos segurados e respectivos dependentes do Regime Próprio, os benefícios previstos na Lei Municipal nº 1.793, de 23 de dezembro de 2009.

15.1.2. Tais benefícios previdenciários visam atender a cobertura dos eventos de invalidez, idade avançada e aposentadoria programada, bem como, amparar os dependentes quando ocorrer a morte do segurado. Os benefícios administrados pelo Instituto são:

➤ **Quanto ao segurado:**

- ✓ Aposentadoria por invalidez;
- ✓ Aposentadoria compulsória;
- ✓ Aposentadoria voluntaria; e
- ✓ Salário família.

➤ **Quanto ao dependente:**

- ✓ Auxílio reclusão; e
- ✓ Pensão Por Morte.

15.1.3. Compete, então, ao Instituto de Previdência do Município de Rio Branco à administração das concessões e manutenções dos benefícios previdenciários, cujos processos passam por vários procedimentos dentro da estrutura da Diretoria de Previdência até sua finalização dentro do Tribunal de Contas do Estado do Acre.

15.1.4. Importa destacar que o processo de aposentadoria é um ato complexo, pois sua instrução tem início no órgão de origem do servidor, continuando no RBPREV e finalização no Tribunal de Contas. O Instituto analisa e concede o benefício, faz a manutenção da folha de pagamento e realiza o acompanhamento das homologações junto ao Tribunal de Contas e o Instituto Nacional do Seguro Social para fins de compensação previdenciária.

15.1.5. Nos termos da Lei Municipal nº 1.793/2009, que instituiu o Regime Próprio de Previdência Social dos servidores municipais de Rio Branco, os benefícios previdenciários devem cumprir o período de carência de 5 anos, após a instituição do regime, para que o servidor municipal possa pleitear as aposentadorias voluntárias previstas no artigo 40, § 1º, III, alíneas “a e b” da Constituição Federal que serão efetivamente concedidas pelo RPPS do Município a partir de 1º de abril de 2015.

15.1.6. Assim, até abril de 2015, as concessões dos benefícios ocorrerão somente para os benefícios de riscos: aposentadoria por invalidez e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

compulsória, para o servidor, e pensão por morte e auxílio reclusão, para os dependentes.

15.1.7. No exercício de 2013 foram concedidas 13 (treze) pensões, sendo: 7 (sete) temporárias (para filhos menores de 18 anos) e 6 (seis) vitalícias (cônjuges e companheiros), bem como 7 (sete) aposentadorias, sendo: 6 (seis) por invalidez e 1 (um) compulsória.

15.1.8. Pode-se, ainda, acrescer aos serviços previdenciários o recadastramento dos aposentados e pensionistas, a manutenção e inclusão mensal dos benefícios na folha de pagamento, análise dos processos de reembolso previdenciário, simulações de aposentadoria e emissão de Certidões de Tempo de Contribuição.

15.2. Resumos dos Benefícios requeridos: processos de Aposentadorias e Pensões em 2013

15.2.1 Aposentadorias

Quadro XVII - Aposentadorias concedidas em 2013

NOME	MATR.	CARGO	Nº do Processo	Nº da Portaria e data	Modalidade
Regina Coeli de Souza Rocha	246620	Professor P2	01/2012	Nº 50, de 11/01/2013	Invalidez
Elias Antunes Aguiar	705603	Analista Legislativo	129/2013	Nº 49, de 11/01/2013	Compulsória
José Freire da Silva	706326	Analista Legislativo	131260060/2013	Nº 14, de 16/05/2013	Invalidez
Tancremildo Pinheiro Maia	17574	Administrador	2458/2013	Nº 22, de 21/06/2013	Invalidez
Sônia Maria Teixeira de Moraes	19518	Servente	5105/2013	Nº 44, de 26/12/2013	Invalidez
Claudionor Barros Silva	12750	Inspetor de Alunos	04/2013	Nº 43, de 20/12/2013	Invalidez
Rozilene Sousa do Vale da Silva	182842	Inspetor de Alunos	5107/2013	Nº 42, de 09/12/2013	Invalidez



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

15.2.2 Pensões

Quadro XVIII - Pensões concedidas em 2013

NOME	MATR.	COTA	Nº do Processo	Nº da Portaria e data
Francisca Ainda Barbosa da Silva	542066	100%	782/2013	Nº 08, de 13/03/2013
Léia Renatila Araújo Nascimento	706441	100%	2394/2013	Nº 16, de 03/06/2013
Lucas Silva Correia	706446	100%	2086/2013	Nº 20, de 14/06/2013
Raimundo Nonato Alves da Silva	706453	100%	2482/2013	Nº 21, de 14/06/2013
Gilmar Freire da Silva	704564	25%	2562/2013	Nº 18, de 04/06/2013
Gilson Freire da Silva	704565	25%	2562/2013	Nº 18, de 04/06/2013
*Maria do Perpétuo Socorro Oliveira de Souza	544653-2	50%	1050/2013	Nº 17, de 04/06/2013
* Na concessão de pensão para Maria do Perpétuo Socorro Oliveira de Souza, Portaria nº 17, de 04/06/2013, em seu art. 2º, dispõe sobre alterar de 100% para 50% a pensão concedida ao pensionista Ana Izabel Silva Cavalcante.				
Na Portaria Nº 30, de 21/08/2013, em seu art. 1º, dispõe sobre anulação da Portaria Nº 17, de 04/06/2013, que concedeu pensão para Maria do Perpétuo Socorro Oliveira de Souza, consoante ao disposto no Processo Administrativo Nº 13/2013.				
*Saulo da Silva Correia	706662	50%	2978/2013	Nº 26, de 08/08/2013
Ezequiel Rodrigues de Sales	706661	100%	3034/2013	Nº 27, de 13/08/2013
* Na concessão de pensão para Saulo da Silva Correia, Portaria nº 26, de 08/08/2013, em seu art. 2º, dispõe sobre alterar de 100% para 50% a pensão concedida ao pensionista Lucas da Silva Correia.				
*Maria José Rodrigues de Sales	706705	50%	3033/2013	Nº 31, de 03/09/2013
Erivan Castro de Lucena	545116-2	50%	3309/2013	Nº 32, de 13/09/2013
Shirley Barros de Lucena	706718	50%	3309/2013	Nº 32, de 13/09/2013
* Na concessão de pensão para Maria José Rodrigues de Sales, Portaria nº 31, de 03/09/2013, em seu art. 2º, dispõe sobre alterar de 100% para 50% a pensão concedida ao pensionista Ezequiel Rodrigues de Sales.				
Valderice de Souza Pereira	543147-2	100%	3740/2013	Nº 34, de 29/10/2013

15.2.1. No Quadro XIX demostramos os custos da folha de pagamento mensal, pagos pelo Fundo Previdenciário do RBPREV, a título de aposentadorias e pensões durante o ano de 2013.



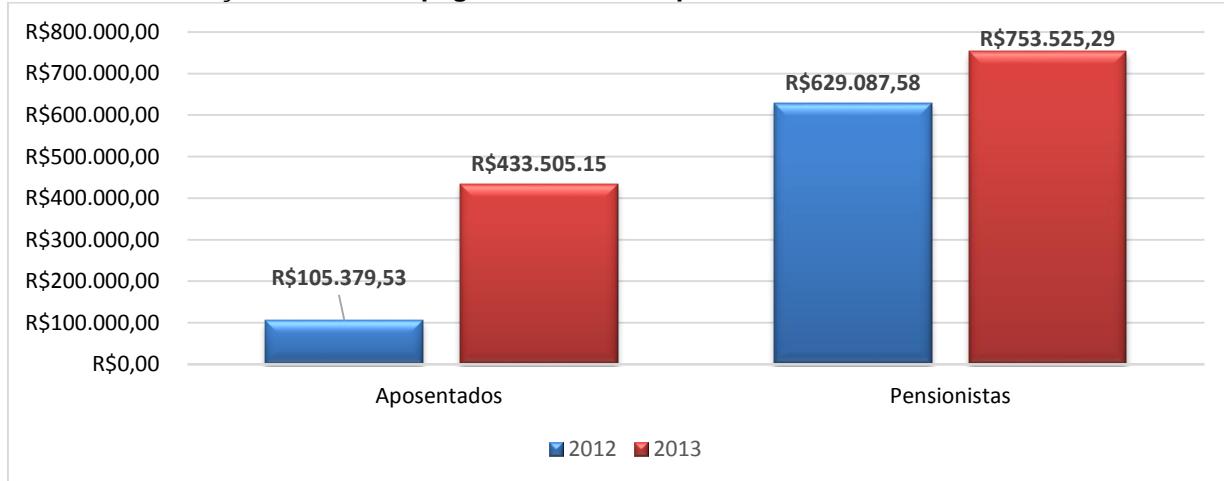
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Quadro XIX - Valores mensais das folhas de Pagamento de aposentadorias e pensões em 2013

Período	Aposentados R\$	Pensionistas R\$
Janeiro	17.730,62	53.843,25
Fevereiro	17.730,62	52.933,45
Março	17.730,62	54.654,14
Abril	17.730,62	53.754,09
Maio	33.754,82	51.288,75
Junho	36.948,21	63.098,51
Julho	42.502,83	56.599,89
Agosto	42.503,01	58.692,34
Setembro	41.348,01	59.798,04
Outubro	42.740,01	59.246,64
Novembro	42.044,01	73.440,49
Dezembro	80.741,77	115.592,18
Valor total até 12/2013	433.505,15	753.525,29

15.2.2. O Gráfico III descreve o crescimento da folha de pagamento dos aposentados e dos pensionistas em relação ao exercício anterior, de 2012, cujo aumento elevou a folha dos aposentados em 411,30% (quatrocentos e onze inteiros e trinta décimos por cento) e de pensionistas em 19,78% (dezenove inteiros e setenta e oito décimos por cento).

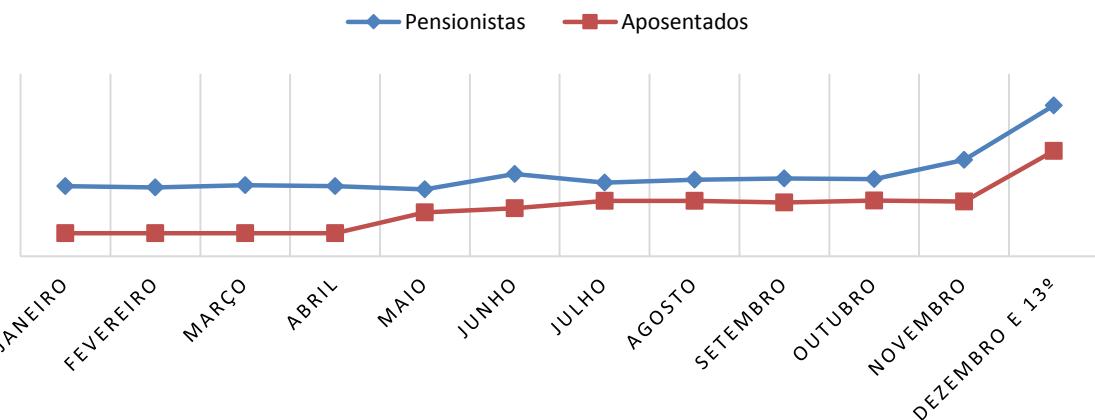
Gráfico III- Evolução da folha de pagamento de 2012 para 2013



15.2.3. Por fim, as demonstrações gráficas das despesas do Fundo Previdenciário com as folhas de pagamento dos aposentados e pensionistas estão representadas no Gráfico IV, abaixo:



Gráfico IV - Evolução da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas FPREV/2013



15.2 Fundo Financeiro - FFIN

15.2.4. Nos termos da Lei Municipal nº 1.793/2009, os benefícios previdenciários do Fundo Financeiro abrangem tão somente as aposentadorias e pensões de que trata a Lei Municipal nº 1.597, de 28 de junho de 2006.

15.2.5. Deste modo, a administração dos benefícios previdenciários do Fundo Financeiro resume-se praticamente na manutenção dos benefícios já concedidos, haja vista que o ingresso de novos beneficiários só acontecerá em caso de óbito de aposentados vinculados a este Fundo.

15.2.6. O Quadro XX apresenta informações da quantidade de aposentados e pensionistas vinculados ao FFIN, bem como o valor médio mensal pago no exercício de 2013, tanto dos servidores que eram vinculados ao Poder Executivo quanto ao Legislativo.

Quadro XX - Benefícios pagos pelo Fundo Financeiro

Poder	Benefício	Quantidade de beneficiários	Valor Médio do benefício R\$
Executivo	Pensões	12	3.809,17
	Aposentadorias	17	7.639,15
Legislativo	Pensão	1	13.921,43
	Aposentadorias	6	9.251,96

15.3. Despesas com a Folha de pagamento do FFIN

15.3.1. No Quadro XXI apresentamos os valores pagos com a folha de pagamento dos aposentados e pensionistas vinculados ao Fundo Financeiro, tanto do Poder Executivo, quanto do Legislativo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Quadro XXI - Demonstrativo anual da Folha de Pagamento dos Poderes Executivo e Legislativo

Período	Poder Executivo			Poder Legislativo		
	Aposent.	Pensões	Despesa Total	Aposent.	Pensões	Despesa Total
Janeiro	124.115,08	43.704,47	167.819,55	52.369,41	13.133,43	65.502,84
Fevereiro	124.115,08	42.513,79	166.628,87	52.369,41	13.133,43	65.502,84
Março	124.030,41	42.513,79	166.544,20	52.369,41	13.133,43	65.502,84
Abril	124.030,41	42.513,79	166.544,20	61.796,49	15.497,43	77.293,92
Maio	123.587,79	42.513,79	166.101,58	55.511,77	13.921,43	69.433,20
Junho	124.473,03	42.513,79	166.986,82	83.267,66	13.921,43	97.189,09
Julho	124.030,41	42.513,79	166.544,20	55.511,77	13.921,43	69.433,20
Agosto	127.559,50	42.513,79	170.073,29	55.511,77	13.921,43	69.433,20
Setembro	127.559,50	42.513,79	170.073,29	55.511,77	20.882,14	76.393,91
Outubro	127.559,50	42.513,79	170.073,29	55.511,77	13.921,43	69.433,20
Novembro	129.578,78	45.710,04	175.288,82	55.511,77	13.921,43	69.433,20
Dezembro	310.128,85	146.720,60	456.849,45	83.267,65	20.882,15	104.149,80
Total	1.691.055,05	618.759,22	2.309.814,27	718.510,65	180.190,59	898.701,24

15.3.2. Ao analisar o Gráfico V observou-se pouca variação dos valores pagos pelo Fundo Financeiro aos beneficiários do Poder Executivo, já no que concerne aos aposentados e pensionista do Legislativo, percebemos uma variação importante no mês de abril, em roxo no gráfico, decorrente do reajuste salarial concedido aos servidores efetivos daquele poder que, consequentemente, estendeu-se aos beneficiários com paridade.

15.3.3. No mesmo gráfico também percebe-se uma variação no valor da folha do Legislativo em junho, apresentado na cor alaranjado. Esse aumento decorre do adiantamento de 50% (cinquenta por cento) da gratificação natalina.

15.3.4. Relevante destacar a revisão *ex officio*, realizada pelo Instituto de Previdência, de verbas não atualizadas na folha de pagamento nos últimos anos aos aposentados e pensionistas do Executivo. Desse modo, foram levantadas fichas financeiras dos últimos 5 (cinco) anos, bem como as pastas funcionais de cada beneficiário para saber quem, de fato, estava com os proventos e pensões desatualizados.

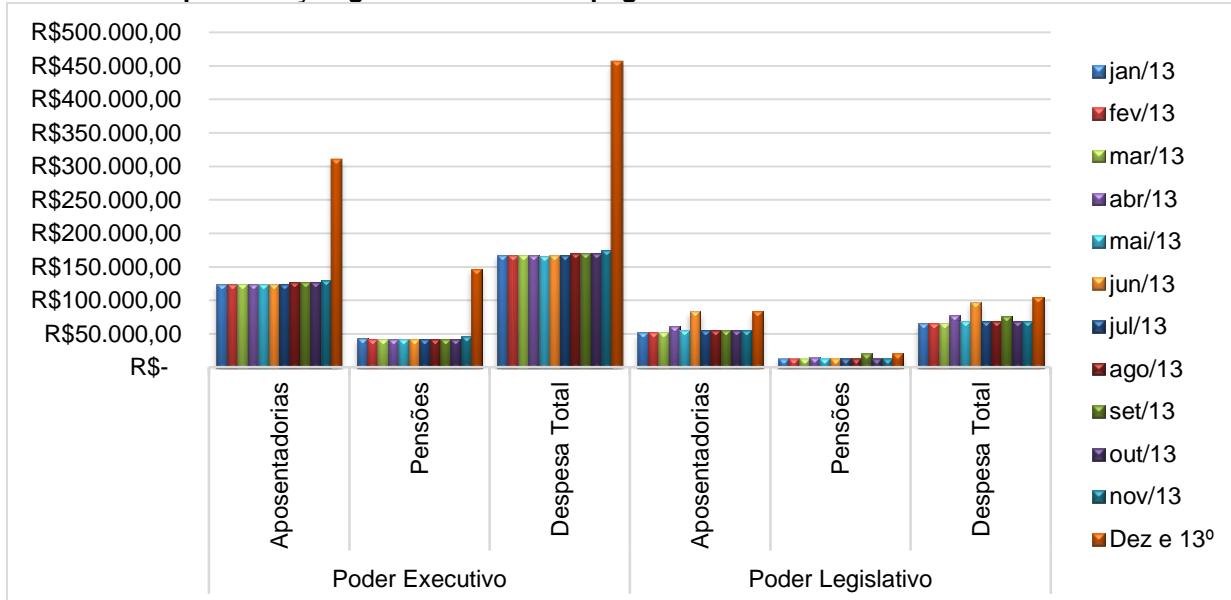
15.3.5. Em decorrência do trabalho realizado, a gestão do RBPREV comunicou ao Chefe do Poder Executivo os valores levantados e este autorizou que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Finanças realizasse a complementação dos aportes financeiros para que todos os beneficiários recebessem seus direitos, inclusive que fosse iniciado o pagamento o mais breve possível, o que representou a primeira parcela do pagamento em dezembro de 2013.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

15.3.6. Assim, informamos que em dezembro de 2013, representado em laranja escuro no Gráfico V, além do pagamento do benefício do mês e da gratificação natalina, o RBPREV pagou a 1ª parcela dos valores devidos, a título de correção do anuênio e sexta parte, aos 06 (seis) aposentados e 09 (nove) pensionistas, cuja explicação consta no Relatório Anual de Gestão do Fundo Previdenciário do RBPREV do exercício de 2013.

Gráfico V - Representação gráfica da folha de pagamento do FFIN



16. Avaliações Atuariais do exercício de 2013

16.1. A Emenda Constitucional nº 41/2003 destaca que os RPPS devem observar critérios que preservem seu equilíbrio financeiro e atuarial, objetivando assegurar a proteção dos seus segurados em longo prazo.

16.2. A Avaliação Atuarial é realizada com os seguintes objetivos:

- 16.2.1. Calcular as obrigações do plano previdenciário – valor dos compromissos (Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder);
- 16.2.2. Calcular as alíquotas de contribuição necessárias para financiar as obrigações estimadas;
- 16.2.3. Propor alternativas para o custeio das obrigações e do déficit atuarial, quando houver;
- 16.2.4. Apresentar uma visão do grupo de segurados e beneficiários; e,
- 16.2.5. Especificar as bases técnicas utilizadas no estudo.

16.3. Em cumprimento às exigências legais, foi elaborada a reavaliação atuarial dos Fundos Financeiro e Previdenciário do Regime Próprio de Previdência Social de Rio Branco do exercício 2013, com data base da avaliação em 31 de dezembro de 2012.



16.4. Desde 2012 a Instituição responsável pela realização dos estudos atuariais do RBPREV é Banco do Brasil, por intermédio da Unidade de Gestão Previdenciária – UGP, com sede em Brasília. O Atuário responsável pelo Estudo Atuarial de 2013 foi o Sr. Antonio Mário Rattes de Oliveira Atuário - MIBA nº 1.162.

16.5. Para viabilizar a Avaliação Atuarial do exercício de 2013 o RBPREV trabalhou na elaboração de uma base de dados mais consistente possível. Após a geração do primeiro arquivo da base de dados, foram realizados os testes de consistência para identificar as correções ou estimativas necessárias. Assim, as inconsistências identificadas foram devidamente ajustadas, conforme os critérios utilizados pelo Ministério da Previdência Social em avaliações atuariais para RPPS's e gerada uma nova base com dados satisfatórios para o processamento da Avaliação Atuarial.

12.1. O resultado do Estudo Atuarial do FPREV, fundo destinado ao pagamento de benefícios previdenciários dos servidores de cargo efetivo e aos seus respectivos dependentes, apresentou um déficit de R\$ 176.928.186,07 (cento e setenta e seis milhões, novecentos e vinte e oito mil cento e seis reais e sete centavos).

16.6. O Resultado da Avaliação Atuarial de 2013, que será encaminhada na Prestação de contas do Fundo Previdenciário, suscitou uma série de medidas das quais destacamos:

16.6.1. Implementação do Plano de Amortização do Déficit Técnico Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Rio Branco, apresentada no Quadro XXII, aprovado por meio da Lei Municipal nº 1.965 de 2013.

Quadro XXII - Alíquota suplementar

Ano	Custo % sobre o Total da folha de Pessoas	Ano	Custo % sobre o Total da folha de Pessoas
2013	0,00%	2019	10,26%
2014	1,71%	2020	11,97%
2015	3,42%	2021	13,69%
2016	5,13%	2022	15,40%
2017	6,84%	2023	17,11%
2018	8,55%	2024 - 2047	18,82%

16.6.2. **Implementação do Censo Previdenciário** - Uma base de dados cadastrais inconsistente pode trazer riscos ao equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS. Para que o resultado da avaliação atuarial seja consistente é fundamental que o cadastro de pessoal do ente seja bem estruturado e, consequentemente, apresente uma base de dados confiável. Com o principal



objetivo da melhoria do banco de dados dos servidores do Município de Rio Branco, o RBPREV, me parceria com a SEAD, lançou e coordenou a realização do Censo Previdenciário. O Censo foi estabelecido por meio do Decreto Municipal nº 1.356, de 08 de maio de 2013 e tem como uma das principais finalidades “melhorar a qualidade dos dados dos servidores efetivos, objetivando a efetivação de avaliação atuarial consistente”.

17. Resultados e Conclusões

17.1. Diante do presente Relatório Anual de Gestão, conclui-se que no exercício de 2013 o RBPREV atuou em consonância com os objetivos traçados para o período, observando os princípios e normas que disciplinam a gestão dos RPPS.

17.2. Podemos apontar como principais dificuldades encontradas para o pleno alcance das metas fixadas para o exercício de 2013, as seguintes: A primeira foi decorrente do resultado negativo dos rendimentos das aplicações financeiras. Como já explicitado neste Relatório, esse fato vem ocorrendo em todos os fundos de previdência do país e nas duas principais classes de ativos financeiros: as rendas fixa e variável, portanto o mercado não apresentou alternativas para o investidor. A segunda decorrente do déficit apontado na Avaliação Atuarial de 2013, que culminou com a necessidade de aprovação da alíquota suplementar.

17.3. Observamos que o ano de 2013 foi marcado por inúmeras dificuldades, provações e desafios, entretanto, os técnicos do RBPREV, conjuntamente com os membros do Comitê de Investimentos e dos Conselhos de Previdência, não mediram esforços para fechar o ano com uma série de realizações que contribuíram para a melhoria da gestão previdenciária municipal.

17.4. Na certeza de ter cumprido a missão do RBPREV de “assegurar aos servidores efetivos e aos seus dependentes os direitos previdenciários, mediante gestão participativa com ética, profissionalismo e responsabilidade social” e honrado a confiança que nos foi depositada pelo Prefeito de Rio Branco, Sr. Marcus Alexandre, por todos os beneficiários, usuários e segurados do RBPREV, bem como pelos membros dos Conselhos Fiscal e de Administração, reafirmamos nosso compromisso com o servidor municipal, pautando nossa atuação nos valores do RBPREV que são: conhecimento, compromisso, honestidade, solidariedade, competência, democracia, respeito, sustentabilidade e transparência.

17.5. Na oportunidade submetemos este Relatório de Gestão do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco - RBPREV, relativo ao exercício de 2013, à apreciação do Tribunal de Contas do Estado do Acre - TCE/AC, ao tempo em que, nós, servidores responsáveis pela gestão do Regime de Previdência do Município de Rio Branco, colocamo-nos à disposição para quaisquer informações e esclarecimentos que se fizerem necessários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

18. Anexos

- (DOC.1) Parecer do Conselho Fiscal Nº 001, de 10 de março de 2014;
- (DOC.2) Resolução do Conselho de Administração de Previdência Social Nº 017, de 10 de março de 2014;
- (DOC.3) Resolução do Conselho de Administração nº 016, de 19 de Dezembro do 2013.
- (COC.4) Lei Municipal nº 1.963 de 20 de fevereiro de 2013.